



Casal real sueco chegou a Lisboa

A amizade «secular» entre Portugal e a Suécia, a paz internacional, a figura política do desaparecido Primeiro-Ministro sueco Olof Palme foram os principais temas do discurso de Mário Soares durante o banquete em honra dos reis da Suécia.

O Rei Carlos Gustavo e a Rainha Sílvia chegaram ontem a Portugal para uma visita e jantaram com o Chefe de Estado português no Palácio da Ajuda, onde foi oferecido o tradicional banquete de Estado.

Durante o seu discurso, o Presidente da República começou por sublinhar o «particular significado» da visita dos reis da Suécia, por se

tratar «da primeira visita de Estado de um soberano sueco a Portugal», apesar das relações «seculares» entre os dois países.

«Não esqueçamos que Portugal e a Suécia foram, durante anos, parceiros na EFTA» — referiu Soares acrescentando que este facto «terá certamente contribuído para minorar o isolamento a que Portugal esteve condenado durante

quarenta anos de ditadura».

«Portugal deixou a EFTA para se integrar na Comunidade Económica Europeia, mas isso de modo algum significará o enfraquecimento das relações que foi possível estabelecer no quadro do Tratado de Estocolmo de 1960» — declarou o Presidente português.

A este propósito sublinhou que a Suécia, «como país europeu que é, estará sempre associada a nós nos grandes projectos que teremos forçosamente de levar a cabo para que a Europa possa voltar a desempenhar, no concerto internacional, o papel de relevo a que tem jus pela sua

(Cont. na página 6)



LONDRES — A actriz Joan Collins durante entrevista à TV britânica em que anunciou a sua intenção de abandonar o elenco da popular série de TV «Dinastia».

Comércio externo: défice continua a diminuir

O défice da balança comercial portuguesa foi, nos primeiros sete meses deste ano, de 172,9 milhões de contos, inferior em 15,6 por cento ao de igual período de 1985, indicam as estatísticas oficiais, ontem divulgadas.

Dados provisórios do Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que, entre Janeiro e Julho deste ano, o valor das importações atingiu os 780,6 milhões de contos (apenas mais 0,2 por

(Cont. na página 9)

Ordem dos Médicos/Leonor Belezza: diálogo de surdos!

A Ordem dos Médicos decidiu suspender «qualquer diligência no sentido de obter contactos oficiais ou oficiosos» com a ministra da Saúde — foi ontem divulgado.

Em comunicado, o Conselho Nacional da Ordem dos Médicos afirma aguardar que «haja manifesta vontade política» da parte de Leonor Belezza para iniciar «um diálogo construtivo».

A Ordem apela a todos os médicos para que procurem «mitigar os efeitos nefastos que resultam para os doentes do decurso da actual política da saúde».

Aconselha ainda todos os médicos «que se sintam lesados» a dirigir-se à Ordem dos Médicos para um eventual «recurso contencioso», que considera o «único possível na lamentável si-

tução criada».

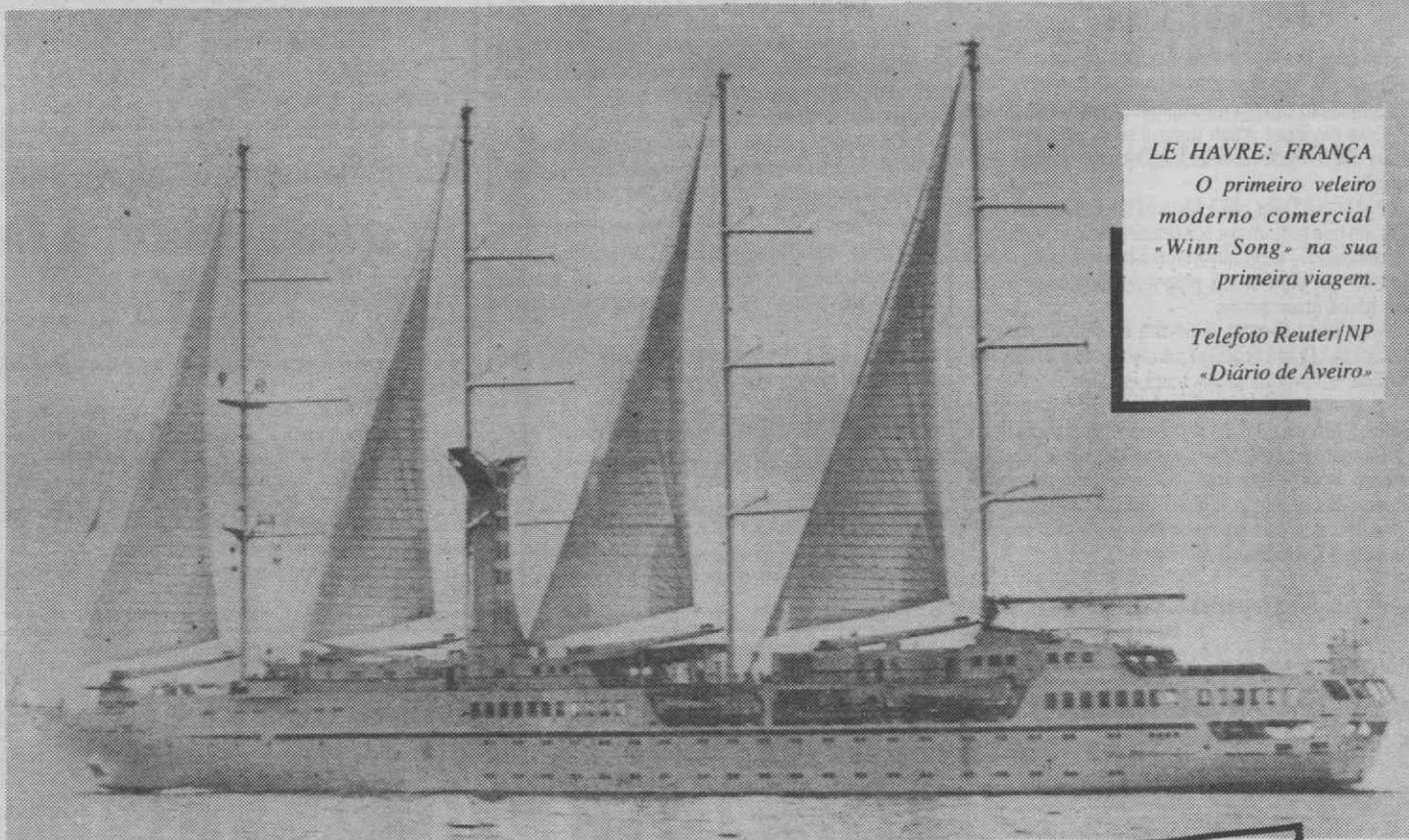
A Ordem dos Médicos afirma que esta posição «não representa de forma alguma uma capitulação perante os argumentos aduzidos pela ministra da Saúde», mas antes «uma tomada de posição de distância e claro não envolvimento numa política demagógica cuja duração se tem esperança seja o mais breve possível».

**AID - AMERICANA
OFERECE
4 MIL BICICLETAS
A MOÇAMBIQUE**

A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (AID) vai oferecer a Moçambique 4 mil bicicletas, disse ontem uma fonte da Embaixada dos Estados Unidos em Maputo.

O donativo, no valor de 177 mil dólares, será destinado aos sectores agrícolas da Maputo, Chokwe e Xai-Xai, adiantou a mesma fonte.

Em meados do mês de Agosto esteve em Moçambique o director da AID, Peter McPherson, em missão que lhe foi confiada pelo Presidente norte-americano Ronald Reagan.



LE HAVRE: FRANÇA
O primeiro veleiro
moderno comercial
«Winn Song» na sua
primeira viagem.

Telefoto Reuter/INP
«Diário de Aveiro»

AVEIRO

**Só o acaso não permitiu
que o incêndio devorasse toda uma moradia
acabada de construir**

**Mãos criminosas
atearam o fogo**

— Vândalos provocaram grandes prejuízos

LER NA PÁGINA 3

À atenção da JAE

O Inverno não vem longe... e a reparação da variante?

Já muito se tem dito em toda a imprensa do estado calamitoso em que se encontra o pavimento da variante de Aveiro, designadamente em certos percursos do seu troço.

Os buracos abundam, a irregularidade do piso é mais que evidente e o estado das bermas nem se fala...

O Verão passou, o Outono aí está e o Inverno não demora. De uma situação que não é boa passaremos, inevitavelmente, a uma situação bem pior, com as chuvas. E o bolso do contribuinte, continua a pagar, para além das contribuições que vão de algum modo parar às repartições competentes, também nas reparações automóveis que custam caro e tornam o parque automóvel cada vez mais degradado porque há muito quem tenha carro mas não ganhe o suficiente para a sua manutenção nas devidas condições.

Há mesmo quem pense que a Junta Autónoma das Estradas é a grande responsável pela degradação do Parque Automóvel Nacional. E pelos acidentes que se registam? Não será também?

A política de deixar chegar a um estado deplorável em vez de ir arranjando a pouco e pouco conduz sempre a que depois se diga que a reparação em condições é demasiado onerosa. Por isso...

Bem, por isso vamos continuando a circular em estradas com maus pisos e vamos continuando a contribuir generosamente para a proliferação de oficinas de automóveis. Essas sim, gozam do proveito que lhes fornece a política de conservação de estradas que se pratica neste País.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Restaurar a antiga Fábrica Campos

Foi com grande tristeza que li no passado dia 25, nesta secção, uma carta do sr. António Carrancho, em que punha em causa a restauração da Fábrica Campos.

Esse duvidoso artigo (tratava-se da opinião de um leitor) quase me levou a ter vergonha de me dizer aveirense.

Por favor! Dizer que a restauração da fábrica, com o passado que tem, com a sua beleza e história, é «dinheiro mal gasto», acho que só uma pessoa muito pouco sensível em parte à sua própria história poderá dizer uma barbaridade dessas.

«A Fábrica Campos já deveria ter sido arrasada»... Meu Deus! Como é que alguém pode falar de um património cultural com tanta frieza e crueldade!

O sr. Carrancho não seria muito mais patriota dizendo: a Fábrica Campos já deveria ter sido restaurada?

Concordo que é uma questão de opinião e sensibilidade, mas com os meus 15 anos quero poder continuar a dizer com o orgulho que sempre senti: sou aveirense, mas para isso **por favor restaurem a Fábrica Campos.**

Ana Manuela Coelho Ferreira
S. Bernardo — Aveiro

A PARTIR DE AMANHÃ

Transportes colectivos vão servir Vilar

Correspondendo a uma antiga e bem justificada aspiração, Vilar, vai passar a ser servida por uma carreira de transportes colectivos, a partir de amanhã.

O anúncio foi feito pelo executivo da Junta de Freguesia da Glória, durante uma reunião pública com os moradores daquela zona, efectuada no passado sábado.

Segundo o presidente da Junta, «esta reunião teve como objectivo estabelecer um contacto directo com os residentes, de molde a permitir que nos inteiremos melhor das necessidades e aspirações».

Focando as obras e arranjos já executados naquela zona, Fernando Tavares, salientou o arranjo dos tanques e limpeza das zonas envolventes, a beneficiação das escadas de acesso a variante, considerado o caminho para peões, mais curto, entre aquela zona e a cidade.

Foi também referido o trabalho de remoção da lixeira e entulho na Rua Senhora da Vitória, bem como a limpeza das valetas, para além da entrada e zona envolvente da escola nova.

No campo social foi feita uma referência muito especial à instalação do agrupamento de escuteiros numa das residências daquela zona, obra em que a Junta de Freguesia colocou um empenho muito especial.

CENTRO CULTURAL E SOCIAL VAI SER REALIDADE

O Centro Cultural e Social de Vilar foi ser uma realidade dentro em breve.

Considerado como projecto prioritário da Junta de Freguesia, o futuro centro disporá de postos médicos e de enfermagem, Centro de Dia para Idosos, locais de convívio e um recinto desportivo. Segundo conseguimos apurar, a Junta de Freguesia dispõe de 826 contos para aquisição do terreno, aguardando-se para breve a determinação do local e início das obras.

Um outro passo significativo para aquela área vai ser a abertura da Rua da Aguada, que irá permitir a ligação entre a escola velha e a estrada de São Bernardo, permitindo uma melhor cir-

culação aos residentes.

Nesse aspecto merece uma referência especial a colaboração dos proprietários de terrenos e moradias na zona da Águia, que em reunião com elementos da Junta concordaram em dar todo o seu apoio e colaboração para possibilitar a construção da nova escola.

Por outro lado, está ainda planeada a remoção dos antigos tanques, junto à escola nova, em virtude de se encontrarem em adiantado estado de degradação e praticamente situados na via pública, devendo vir a instalar-se outros tanques, noutra local.

Nos projectos futuros conta-se igualmente com obras que venham a melhorar as condições das escolas ali existentes, para além da abertura de novos arruamentos.

Segundo Fernando Tavares, presidente da Junta, «Vilar, foi a única promessa que fizemos durante a nossa campanha eleitoral, e por isso vamos olhar por ela, e fazê-la desenvolver até ao ponto em que estão as outras zonas da freguesia».

PELA PSP

ESPINHO

DONO DE RESTAURANTE FICOU SEM A CARTEIRA

Casimiro Gonçalves Amorim, proprietário de um restaurante em Espinho comunicou a PSP daquela localidade que indivíduo, cujo nome indicou, lhe havia furtado do interior do seu estabelecimento, durante as horas de funcionamento, uma carteira com documentos e 3.280\$00 em dinheiro.

Por sua vez, Salvador Fernandes da Rocha, residente em Maceda, Ovar, apresentou queixa à PSP de Espinho contra desconhecidos que, do interior do seu veículo, onde se encontrava estacionado numa artéria daquela cidade, levaram uma carteira com vários documentos e uma pulseira em ouro que avaliou em cerca de 10 contos.

OVAR

RESIDÊNCIA DE EMIGRANTE ASSALTADA

João Carlos Rodrigues Matos, residente em Ovar comunicou à PSP local que desconhecidos haviam entrado pelo telhado da residência de Ilda Rodrigues de Matos, actualmente residente em França.

Os ladrões furtaram do interior da residência vários artigos de uso doméstico, nomeadamente electrodomésticos que avaliou em cerca de 120 contos.

Também naquela esquadra da PSP José Piloto Gonçalves, residente em Ovar, se queixou contra desconhecidos por terem entrado no seu estabelecimento de café, por entroncamento da fechadura da porta.

Do interior do estabelecimento levaram vários volumes de tabaco, que avaliou em 75 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

VEÍCULO ASSALTADO

Fernando Vaz Silva, residente em S. João da Madeira, comunicou à PSP que desconhecidos haviam furtado do interior do seu veículo, estacionado na via pública, um rádio-leitor de cassetes que avaliou em 40 contos.

Vai começar o novo ano lectivo

Por determinação do Ministério da Educação, o ano lectivo tem o seu início amanhã. No entanto, em Aveiro, nem todos os estabelecimentos de ensino estarão aptos a cumprir esta determinação.

Os motivos da demora, que se vai processar em alguns estabelecimentos, variam entre a falta de quadros administrativos e auxiliares a obras de recuperação e restauração dos edifícios onde se encontram as escolas, como é o caso da Secundária N.º 2.

Para um melhor conhecimento do que se vai passar, fizemos uma ronda pelos diversos estabelecimentos de ensino.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESQUEIRA — Amanhã processar-se-á a recepção dos pais e encarregados de educação dos alunos daquela escola, prevendo-se o início das aulas no dia 2.

ESCOLA PREPARATÓRIA JOÃO AFONSO — O início das aulas está previsto para

o próximo dia 6 de Outubro.

Nos dias 1 e 2 terá lugar a recepção dos pais e encarregados de educação.

ESCOLA SECUNDARIA N.º 1 — Os horários e mapas de turmas serão afixados no dia 1, e, as aulas terão início no dia 6.

ESCOLA SECUNDARIA N.º 2 — Devido às obras de recuperação do edifício as aulas só terão início no dia 6.

No entanto, a partir do dia 3, os alunos poderão consultar os mapas das turmas e horários.

ESCOLA SECUNDARIA JOSE ESTÉVAO — Aponta-se como data provável de início no ano lectivo, o dia 6 de Outubro.

Recorde-se que esta escola enfrenta, neste momento, um grave problema que se prende com a falta de quadros administrativos que possam assegurar correctamente os trabalhos no início desta nova época escolar.

Estacionamento na Avenida

O que andam a fazer os polícias?

Quem passe frequentemente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, na nossa cidade, deve interrogar-se permanentemente sobre o que fazem os polícias que deambulam por aquela artéria em ar de passeio.

De facto é confrangedor ver a anarquia que reina nesta Avenida no que diz respeito aos estacionamento. Se os lugares são escassos e a placa central é uma alternativa, já não se compreende que os locais reservados a bicicletas e motorizadas estejam «às moscas» e as motoretas ocupem indiscriminadamente e na mais absurda dispersão os lugares que dariam para vários automóveis.

O comodismo das pessoas leva a que, por vezes, três ou quatro motoretas absorvam o espaço que daria para outros tantos automóveis.

Se os locais para arrumação das bicicletas e motorizadas não são utilizados, então que se retirem e possibilitem a arrumação de mais carros.

Já basta aos automobilistas a contribuição para o encher de bolsos das oficinas que têm em placa central da Avenida uma forma assegurada da continuação de reparações de suspensões.

A atenção dos agentes policiais para casos destes — e outros — seria muito mais bem aceite do que vê-los a passear de mãos atrás das costas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 388

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arsenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade: Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 865811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

ANTÓNIO DUARTE & RAPOSO, L.DA — Sede: lugar e freguesia de Vila Nova de Monsarros, concelho de Anadia. Objecto: indústria de panificação. Capital: 750.000\$00.

REGISCOR — COMERCIO E INDUSTRIA DE VIDROS E ESPELHOS, L.DA — Sede: Casais da Borralha, freguesia e concelho de Agueda. Objecto: comércio e indústria de vidros e fabricação de espelhos. Capital: 1.200.000\$00.

GOMES & NETO, ESTUDOS E PROJECTOS, L.DA — Sede: Ovar. Objecto: de-

senho de construção civil, elaboração de estudos e projectos, compra e venda de propriedades, construção civil. Capital: 500.000\$00.

HENRIQUE CAMPOS, L.DA — Sede: freguesia da Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: exercício das actividades de construções e compra e venda de propriedades. Capital: 1.000.000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL EM EMPRESAS

Na «Sanitana — Fábrica de Sanitários de Anadia, L.da», com sede na vila de Anadia, freguesia de Arcos, concelho de Anadia, foi

elevado o capital social de 150.000.000\$00 para 300.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma do valor nominal de 255.000.000\$00, pertencente ao sócio engenheiro Silvío Henriques Cerveira, e outra do valor nominal de 45.000.000\$00, pertencente à sócia Maria Helena de Campos Lopes Rodrigues Cerveira.

Na empresa «F. Ramada, Aços e Industrias, S.A.R.L.», com sede em Ovar, foi alterado o capital social de 400.000.000\$00 para 640.000.000\$00. Com esta alteração, o capital social é de 640.000 acções do valor nominal de 1.000\$00 cada uma.

Mãos criminosas atearam o fogo

Só o acaso não permitiu que o incêndio devorasse toda uma moradia acabada de construir

A coberto da noite ou da madrugada, os vândalos que por aí vão proliferando perpetraram um crime que só não teve consequências maiores pelo desconhecimento dos energúmenos das leis da Física.

RONDA CIDADINA

Carteiristas atacam na Feira dos Vinte e Oito

Como vem sendo já um hábito, na Feira dos 28, na nossa cidade, os «mãos leves» encontram o seu paraíso.

Com efeito mais uma vez as vítimas se foram queixar à PSP. Assim, Paulina Marques Vieira, residente em Aradas comunicou à polícia desta cidade que na Feira dos 28 enquanto fazia compras lhe furtaram a sua carteira com vários documentos e 5.625\$00 em dinheiro.

Ainda Maria dos Anjos Silva, residente na Gafanha da Nazaré, Ilhavo foi vítima dos carteiristas, tendo ficado sem os documentos e 700 escudos em dinheiro, assim como Paula Cristina da Costa Vilaça Delgado, residente na Gafanha da Encarnação, viu a sua «carteira voar», com documentos, fotos em numerário.

Por último Fátima Maria Gomes da Fonseca, residente na Quinta do Picado, comunicou que do interior da sua carteira lhe haviam tirado os documentos.

Desobediência leva-a a tribunal

A PSP deteve Maria da Conceição Marques Rebelo, residente em S. Bernardo, por desobediência e injúrias ao agente feminino captor quando este pretendia identificá-la por ter deixado o seu veículo estacionado cerca de 30 minutos em infração ao Código da Estrada.

Presente a tribunal foi condenada em 140 dias de prisão remíveis a 300 escudos por dia mais 40 dias de multa a 300\$00, ou então a multa única de 54 contos ou 120 dias de prisão a cumprir mais 10 contos de indemnização ao agente captor.

Escola Secundária de Esgueira: Conselho Directivo reúne com encarregados de Educação

No próximo sábado, pelas 10.30 horas, o Conselho Directivo da Escola Secundária de Esgueira vai reunir com os encarregados de educação dos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Da ordem de trabalhos consta uma troca de impressões sobre comportamento, assiduidade e aproveitamento dos alunos, para além de sugestões para minorar o insucesso escolar.

Ontem 400 contos de sardinha na lota de Aveiro

Ontem na lota de Aveiro apenas as motoras da pesca da sardinha renderam 461.720\$00.

Em contrapartida no passado sábado deram entrada 5 barcos de arrasto, que descarregaram 11.455 kg de pescado diverso num valor global de 1.199.774\$00. As motoras da pesca local renderam por sua vez 155.600\$00 e as da sardinha 57.360\$00. A pesca artesanal local rendeu ainda 34.477\$00.

Três entradas no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro os bacalhoteiros «St.ª Joana», panamiano e o «Rio Águeda», de nacionalidade portuguesa.

Entrou ainda o alemão «Markland», navio-tanque com químicos.

— Vândalos provocaram grandes prejuízos

Na verdade, só o facto de os criminosos mostrarem desconhecer que o oxigénio é indispensável à alimentação de uma combustão, permitiu que a esta hora os prejuízos causados na vivenda acabada de construir pelo industrial Manuel Ferreira dos Santos (Pirona) fossem de muito maior monta.

Ali bem perto da cidade, no Solposto, à Rua da Acção Social de Santa Joana, uma vivenda acabada de construir e para a qual o industrial Manuel Pirona e família estavam a ultimar a mudança para nela habitarem, os vândalos que nada mais sabem fazer que dar prejuízos aos outros tentaram que o fogo destruísse todo o recheio daquela vivenda.

Entrando por meio de chave falsa, ao que se supõe, pois não há vestígios de arrombamento, mãos criminosas atearam fogo no hall de entrada, junto a um varandim de madeira, utilizando para isso peças de madeira de um relógio de sala e artigos de vestuário que se encontravam sobre uma cama.

O fogo que entretanto se propagou às paredes revestidas a madeira, deve ter provocado uma tal quantidade de fumo que os vestígios do crime são

visíveis por toda a casa, tornando tectos e paredes obscuras e parte das madeiras queimadas. Até o piso de uma casa de banho em mármore branco se tornou cinzento escuro.

De resto, com excepção do piso térreo — o fumo sobe, não desce — toda a casa mostra as consequências da tentativa de destruição de que foi alvo.

Valeu na circunstância o facto de os vândalos terem todas as janelas e portas da vivenda fechadas. Isso não permitiu a circulação de ar e a saturação do fumo e falta consequente de oxigénio levaram a que o fogo se extinguísse por si.

Mas apesar disso os prejuízos só nas madeiras queimadas, e nas paredes e tectos danificados são avultados.

Segundo Manuel Pirona disse ao nosso Jornal «devem ser superiores a mil contos os prejuízos causados».

Isto sem que ainda se tenha apurado se houve ou não objectos furtados.

Mas pelas características do crime, tudo leva a crer que os seus autores apenas quiseram destruir.

Isso está demonstrado pela quebra dos cantos de pedra do fogão de sala e até nos «requintes da malvez» que levaram a perfurar em vários locais os sofás da sala de estar. Nem o relógio de sala escapou à sanha dos criminosos que, aproveitaram a sua parte superior para, conjuntamente com peças de vestuário (de que ainda havia sinais) terem procurado alimentar a fogueira inicial. Para esta fogueira foram ainda utilizadas «agulhas de pinheiro», isto é, caruma seca, com a intenção de mais facilmente atear o fogo.

Foi a filha do industrial aveirense, Rosa Maria, quem primeiro se apercebeu do que tinha acontecido, quando ontem cerca das 9 horas foi à nova casa para tratar de assunto relativo à mudança que andava a ser feita gradualmente.

Era evidente o choque sofrido pelo acontecido, nos rostos de Manuel Pirona e sua esposa, quando ontem estivemos no local. O caso foi participado à PSP de Aveiro e à Polícia Judiciária.

Não havendo suspeitos a apontar, a esposa de Manuel Pirona sempre nos foi dizendo que «deve ter sido algum inimigo do meu marido, o mundo está cheio de gente má».

Na verdade só a malvez pode conduzir a acto semelhante, e os prejuízos ainda não totalmente apurados devem ascender a muito mais de um milhar de contos, a avaliar pelo estado em que ficaram paredes, tectos e pisos do primeiro e do segundo andar da moradia.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^ª bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Em 4 e 5 de Outubro em Aveiro

Seminário sobre «Pasta e Papel»

O Sindicato Democrático da Química — SINDEQ — vai realizar nesta cidade, nos dias 4 e 5 de Outubro, um seminário sobre «Pasta e Papel», que terá lugar no Hotel Afonso V.

Os temas em debate são:

1.º — «Indústria da Pasta de Papel e a CEE — Sector Privado e Público», pelo conferencista dr. António Celeste.

2.º — «Política Florestal», pelo eng.º Azevedo Gomes.

3.º — «Indústria da Pasta de Papel e suas Consequências no Meio Ambiente», pelo dr. Sousa Antunes.

4.º — «As Multinacionais do Sector na Perspectiva Sindical», por Michael Boggs.

5.º — «A CEE e os Trabalhadores», pela dr.ª Antonieta Belo.

Varrer? Sim, mas com cuidado.

Segundo as normas mais elementares de higiene e civismo, os restaurantes e similares devem manter-se devidamente limpos.

Quanto mais não seja, torna-se desagradável entrar num desses locais e, encontrar o chão sujo, coberto de pó, restos de cigarros, guardanapos e outros objectos e detritos.

Um espectáculo nada edificante que determina a escolha deste ou daquele restaurante em detrimento de outros.

Mas, se por um lado o esforço desenvolvido por alguns proprietários e gerentes, no sentido de manterem devidamente limpos os seus estabelecimentos, é de louvar, na maior parte dos casos esquecem-se de alertar os empregados para o modo de o fazer.

Tem sido prática corrente, e infeliz, ver os empregados varrerem o chão com o café repleto de clientes.

Não nos parece agradável, e, minimamente recomendável, este comportamento, na medida em que o pó levantado se vai depositar sobre a comida e bebidas dos clientes, o que é absolutamente contrário às normas de higiene.

Existindo no mercado, objectos e produtos de limpeza cuja utilização não levanta a poeira, antes pelo contrário, ajuda o pó a fixar-se ao objecto em causa, aqui deixamos uma recomendação para a sua utilização.

Aqui fica o nosso alerta. Obrigado pela compreensão.

Assembleia Municipal aprovou cedência do direito de superfície do Estádio Municipal ao Recreio de Águeda

Reuniu recentemente, em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Águeda. Na ordem de trabalhos desta reunião, constavam pontos de elevado interesse para a vida concelhia, dos quais destacamos o lançamento de uma derrama para 1987 e a aprovação do protocolo de cedência do direito de superfície do Estádio Municipal, por 90 anos, ao Recreio Desportivo de Águeda.

O período que antecede a ordem do dia foi preenchido com diversas intervenções, tendo, ainda, sido feito um voto de pesar pelo falecimento de Joaquim Condoso, ex-deputado municipal, e do pai do deputado Antunes de Almeida.

António Rachinhas abriu a série de intervenções referindo «a necessidade de arrancar com a variante Agueira-Arrancada (Valongo do Vouga)» e também a urgência existente em rectificar o traçado da curva situada junto às Escolas de Arrancada do Vouga. Depois da intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Recardães, Meréciano Almeida, o deputado Carlos Alberto Guerra reportou-se a problemas existentes em várias freguesias, nomeadamente em Travassô (começo das aulas) e Segadães (acessos à Ponte da Fontinha).

Por sua vez, Irene Pimenta pediu informações

sobre o transporte de alunos para os estabelecimentos de ensino da cidade, referindo-se ainda a problemas existentes em Assequins. A finalizar, Edmundo da Fonseca apontou a necessidade de se convocar nova Assembleia para discutir o projecto do PCP sobre regiões administrativas, aprovado recentemente na Assembleia da República.

APROVADO LANÇAMENTO DE DERRAMA PARA 1987

Já no período da ordem do dia, foi posto à discussão o primeiro ponto dos trabalhos, o lançamento de uma derrama de 8% para 1987. O porta-voz do grupo parlamentar socialista, Carlos Alberto Guerra diria que «compete ao Governo a definição de critérios de distribuição de verbas aos municípios», referindo, de seguida, o volume de impostos cobrados pelo Estado no concelho de

Águeda, «mais de 2 milhões de contos em 1985», para afirmar que «apenas 17% deste montante foi atribuído ao município de Águeda». Carlos Alberto Guerra diria que «apesar de sermos contra o lançamento da derrama, como não se pretende obstruir a acção do executivo, o PS abstém-se».

O deputado da APU, Edmundo da Fonseca justificou o seu voto contrário ao lançamento da derrama referindo que «o Governo tem a obrigação de atender às dificuldades das autarquias».

O lançamento de uma derrama para 1987 viria a ser aprovado por maioria, com 2 votos desfavoráveis e 5 abstenções.

APROVADA CEDÊNCIA DO ESTÁDIO MUNICIPAL AO RECREIO DE ÁGUEDA

Depois de acalorada e demorada discussão sobre a forma de votação mais correcta do protocolo, devido à presença de duas propostas complementares, a Assembleia, depois de aprovar uma proposta de António Rachinhas que apontava no sentido de o Estádio Municipal poder, em caso de necessidade, vir a ser utilizado

por outras agremiações do concelho, e uma outra do grupo parlamentar do PSD que definia os tectos de participações da Câmara Municipal em obras no Estádio, aprovou, com 4 votos contra, o parecer da Comissão de Economia e Finanças da AM, e o protocolo de cedência por maioria, com 1 voto contra.

A cedência do direito de superfície do Estádio Municipal por 90 anos, ao Recreio de Águeda vem possibilitar a este clube a recepção de apoios financeiros oficiais que permitirão o arrelvamento do recinto para a época de 87/88, a conclusão dos trabalhos de iluminação e, ainda, a construção do campo de treinos. Segundo o protocolo aprovado a Câmara Municipal participará nos encargos de investimento com a iluminação até ao máximo de 50% do seu custo e com o arrelvamento até ao máximo de 20% do custo total.

O último ponto da ordem de trabalhos, referente à aquisição de meios informáticos por parte da Câmara Municipal através de um contrato de «leasing» ou através de um outro meio a estudar, foi aprovado por unanimidade.

AGUADA DE CIMA

«III Escarpelada Típica» constituiu um êxito

Numa organização da Secção Cultural da Liga dos Amigos de Aguada de Cima (LAAC) e com a colaboração dos pelouros do Turismo e da Cultura da Câmara Municipal de Águeda, realizou-se no passado sábado, nas Eiras de Miragaia (Aguada de Cima) a terceira edição da «Escarpelada Típica», manifestação através da qual se revivem momentos tradicionais de grande riqueza etnográfica.

Durante horas a fio, um grupo desfolhou o milho ao mesmo tempo que entoava cantares

populares tradicionais, para gáudio dos muitos espectadores que se deslocaram a Aguada de Cima.

Deste modo, o êxito registado nas duas edições anteriores repetiu-se este ano, e, decerto, irá registar-se em anos próximos, pois a LAAC, com todo o seu empenho, continuará, para bem do concelho de Águeda e das suas gentes, a organizar a «Escarpelada».

A edição de 1986 integrava-se no programa de comemorações do 1.º aniversário da elevação de Águeda a cidade.



Um aspecto da «Escarpelada Típica».

Com 2 espectáculos a 3 e 4 de Outubro

Rádio Clube de Azeméis comemora aniversário

A Rádio Clube de Azeméis, que emite 24 horas por dia desde a cidade de O. Azeméis, comemora nos próximos dias 3 e 4 de Outubro o seu 1.º aniversário.

São dois os espectáculos que leva a efeito no Pavilhão da Oliveirense: um no dia 3 de Outubro, 6.ª-feira, pelas 21 horas, com os grupos Trovante, Pedro Barroso e Jorge Palma, e outro no dia 4, sábado, pelas 21 horas, com Joel Branco, Carlos Paião, Cândida Branca Flor e Grupo Raizes.

A Rádio Clube de Azeméis foi fundada há um ano na sequência da fusão da Rádio Antena Livre, que operava na cidade há cerca de 2 anos, e o jornal «Correio de Azeméis», fusão que mereceu os aplausos gerais, com destaque para a Assembleia Municipal que aprovou um voto de louvor.

A sua iniciativa tem apoio de colectividades e forças vivas do concelho de O. Azeméis e mereceu já elogios públicos dos governador civil de Aveiro e bispo do Porto.

Ciclo de conferências sobre poesia na Escola Secundária de Águeda

Integrado nas festas comemorativas da elevação de Águeda a cidade, a Escola Secundária de Águeda vai promover um ciclo de conferências sobre poesia portuguesa contemporânea, na Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro.

Com sessões marcadas para as 16.30 horas, o programa será assim escalonado:

Dia 4 — Herberto Hélder e a «Poesia contemporânea», pelo dr. Manuel Frias Martins.

Dia 11 — Ary dos Santos — «O homem e a poesia», pelo dr. Lousã Henriques.

Dia 18 — «A poesia em Sofia de Melo Breyner», por Manuel Alegre.

Dia 25 — «O ser e o tempo, um percurso de Manuel Alegre», pelo dr. Paulo Sucena.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido na Rua Senhor dos Aflitos, nesta cidade, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Maria Adelina Machado Ribeiro, de 55 anos, viúva, doméstica, residente na Presa-Aveiro; de um acidente ocorrido na estrada de lhavo, ficou internado em pediatria, Luís Cândido Fernandes Marques, de 9 anos, estudante, residente na Galanilha d'Aquém; e vítima de atropelamento ocorrido nesta cidade também pôde seguir o seu destino depois de tratado, Joaquim Maria da Silva, de 63 anos, casado, residente na Barra.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes de trabalho e puderam regressar aos seus locais de trabalho depois

de assistidos: José Almeida Ferreira, de 24 anos, operário, residente em Verdemilho; e Vítor Manuel Tavares Silva, de 64 anos, serralheiro, residente em Albergaria-a-Velha.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento no Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: José Carvalho Reis, de 61 anos, rural, residente em Oliveirinha; António Pais Matos, de 61 anos, casado, funcionário público, residente em Pardilhó-Estarreja; Jorge Manuel Costa Machado, de 21 anos, servente, residente em Azurva; António Vidal Rodrigues Branco, de 58 anos, casado, agricultor, residente em Aradas; Cristina Maria Pereira Ribeiro, de 19 anos, casada, costureira, residente em S. Bernardo; e Susana Oliveira Graça, de 17 anos, residente em Paço-Esgueira.

A Ponte da Figueira da Foz e as declarações do Professor Edgar Cardoso

A quem interessa o silêncio?

Em extensa entrevista ao diário «O Século» o Professor Edgar Cardoso saltou uma vez mais para a ribalta, desta feita mercê das declarações (ousadas e alarmantes) que produziu, nomeadamente no que diz respeito às pontes de Santarém e Abrantes que, na sua opinião, podem cair se não forem efectuadas, de imediato, obras de manutenção.



Na foto, o Professor Edgar Cardoso quando visitou a Ponte da Figueira da Foz por causa da tal gravidade que não revela. Nesta ocasião, a vitura que conduzia o Professor Edgar Cardoso foi envolvida num acidente de viação conjuntamente com outras da JAE.

Não escondendo uma elevada dose de animosidade contra o Poder Central (quer quanto à Ponte sobre o Tejo em Lisboa, quer quanto ao actual projecto do Guadiana) o Professor Edgar Cardoso chega a ser cáustico em relação ao actual presidente da Junta Autónoma de Estradas.

Do alto da sua indiscutível autoridade (que o levou a construir mais de mil pontes em 49 anos) o Professor Edgar Cardoso, autor do projecto da Ponte da Figueira da Foz, aborda também questões que envolveram (e envolvem) esta obra de arte de engenharia.

Relativamente à celebre «beliscadura», ocorrida em 1983 (um ano após a inauguração da ponte) o Professor Edgar Cardoso critica asperamente a Junta Autónoma de Estradas, tanto no que diz respeito à localização, quer quanto ao aterro que provocou a derrocada.

Este caso, por defeito de construção, mereceu

na ocasião até algum destaque político na medida em que foi dado como exemplo da falta de entendimento entre o Ministério da tutela e a respectiva Secretaria de Estado.

Aliás, isto mesmo é confirmado na entrevista do Professor Edgar Cardoso, que temos vindo a referir, que também se mostra surpreendido com o facto do inquérito então mandado instaurar, ter sido inconcluso.

Mas, ainda sobre a Ponte da Figueira da Foz, o Professor Edgar Cardoso vai mais longe, afirmando que a limpeza não se faz, e que a «beliscadura» «não foi o último problema da Ponte da Figueira. Houve outro muito mais grave no ano passado. Mas desculpe (disse o entrevistador) desse recuso-me a falar por enquanto».

QUE SE PASSA, DE FACTO?

Neste ponto, e sem pôr minimamente em causa a competência do Professor Edgar Cardoso, mundialmente conhecido, cumpre-nos colocar algumas questões que, garantimos, nada têm a ver com as suas antipatias governamentais ou com a JAE mas tão somente com o direito à informação, assim como quanto à tranquilidade a que a comunidade tem direito. O silêncio do Professor Edgar Cardoso pode ser respeitável, mas a inquietação pública é legítima e as suas interrogações necessárias.

Curiosamente, sobre este caso foi o «Diário

de Coimbra» o primeiro a veicular a informação com a reserva merecida. E porquê? Porque tanto o Professor Edgar Cardoso (surpreendido em plena Ponte da Figueira da Foz pela nossa reportagem) como as entidades governamentais que se limitaram a informar, como então noticiamos, que se tratavam «de meros trabalhos de rotina». Certamente que os nossos leitores se recordam, das casinhas de madeira então erguidas junto dos cabos de amarração?

Na altura ponderámos, meticulosamente, a nossa actuação. Mas porque somos apenas jornalistas (e não alarmistas ou intriguistas) aceitámos como correctas as informações fornecidas. Pelos vistos fomos ludibriados, assim como os nossos leitores, aos quais por isso devemos desculpas.

Por tudo isto, e porque entendemos que «quem não deve não teme», teremos que estranhar o silêncio do Professor Edgar Cardoso. Acreditamos que nada de grave (em termos imediatos) se trate, porquanto aquele conceituado técnico teria utilizado o mesmo desassombro com que o fez em relação às pontes de Santarém e Abrantes.

Disso estamos certos, na medida em que apesar do seu longo contencioso com o Governo, a sua consciência (moral) levá-lo-ia a superar tudo, em defesa dos superiores interesses da comunidade.

Alguém desejaria a alteração do dia do feriado municipal marialvino

A remota mensagem peregrinadora que o povo de Cantanhede leva anualmente a Vagos por ocasião do Divino Espírito Santo e que coincide com a consagração a Nossa Senhora, levou-nos a alvitrar de que, nessa expressão de amizade de ambos os povos das vilas e distritos diferenciados, ficasse a perpetuar na parte temporal uma toponímia em cada uma das terras, vincando forte essa ancestralidade de culto que continua viva, actuante e sempre crescente, o espírito dos crentes à Virgem Maria.

Essa ideia admiravelmente acolhida pela edilidade vagueense, e também com admirável «sim» do presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, foi lançada para o espaço — através da imprensa — a quem chamam o «7.º Poder» — e, se ainda localmente nada está resolvido o que esperamos que tal aconteça com o estudo que se vem fazendo sob a toponímia, em Vagos, de imediato foi atribuída a uma das suas artérias urbanas: Rua de Cantanhede.

Do jornal mensário «Eco de Vagos» — que nos chegou às mãos, como defensor dos interesses locais — transcrevemos o seguinte e a propósito:

«A Câmara de Vagos dá nome de Cantanhede a uma artéria da vila, tendo a iniciativa partido do... Licínio Alves, do «Diário de Coimbra» e «Diário de Aveiro».

«A deliberação da Câmara foi recente e toca

bem fundo as consciências das populações das suas vilas».

«A antiga presidente da Câmara de Vagos, Alda Vítor incompreensivelmente absteve-se ao ser votada a deliberação».

«Da deliberação já foi comunicado ao presidente da Câmara de Cantanhede e também a Licínio Alves».

Como o dissemos oportunamente nas colunas do «DC», já sabíamos da resolução do Município de Vagos e de que nos congratulámos pelo reconhecimento da homenagem a um povo devoto que todos os anos vai ao Santuário de Nossa Senhora de Vagos em romagem de fé e de esperança em Deus!

Ainda relacionado com a ida dos devotos de Cantanhede ao referido Santuário, falou-se num determinando sector ligado à igreja da vila marialvina, de que bom seria a alteração do actual

feriado municipal, de 25 de Julho, para a altura da romagem a Vagos, pelo Pentecostes, dado a grande propensão do povo local pela romagem a Vagos. Se, efectivamente, é altamente concorrida a peregrinação pelos devotos de Cantanhede — que elegeram esta romaria — como a «sua romaria» anual, com a alteração do dia de feriado municipal, a presença da população de certo que seria maior... Simplesmente esse feriado não teria um dia fixo — dado que o Espírito Santo tem dia móvel.

Desconhecemos se algum movimento houve para a hipótese dessa alteração!

E A CASA DA JUSTIÇA PARA QUANDO?

Lemos há dias que Vouzela — vila do distrito de Viseu — iria ver inaugurado, oficialmente, no próximo mês de Outubro, pelo ministro da Justiça, o seu Palácio da Justiça, «para nele serem instalados, para além dos Serviços Judiciais, as Conservatórias de Registo Predial e Civil e Serviço de Notariado».

Com mais este melhoramento naquele concelho da região de Lafões, urge-nos perguntar: e para quando a Casa da Justiça da comarca de Cantanhede, cujo terreno está demarcado para o projectado empreendimento numa das faixas da antiga quinta do dr. Lino, agora propriedade do Município?...

Licínio Alves

Viseu

Escola Secundária Alves Martins iniciará mais tarde as suas aulas

Decorrem na Escola Secundária Alves Martins de Viseu, obras importantes de remodelação do terceiro piso do actual edifício, que obrigarão a que o início das aulas, previsto para o dia 1 de Outubro, atrase cerca de três semanas — informa o presidente do Conselho Directivo daquela escola, dr. Gustavo Barbosa.

Nesta conformidade, informamos que os alunos dos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos e todos os cursos nocturnos iniciarão no dia 7 de Outubro. No dia 3 de Novembro começarão as aulas para os alunos do 7.º e 8.º anos de escolaridade diurnos. Este atraso de três semanas é o prazo previsível para a conclusão das obras em 18 salas do 3.º piso.

Segundo refere o responsável por aquele estabelecimento de ensino, todo o serviço se encontraria pronto no dia 1 de Outubro, só não se iniciando as aulas nessa data por não haver possibilidades de uma vedação eficiente da zona de trabalhos, que só será conseguida com colocação de barreiras que estão a ser utilizadas na Feira de S. Mateus e que a Câmara Municipal de Viseu, com o espírito de colaboração que esta escola sempre lhe reconheceu, vai emprestar e montar logo após o encerramento da feira.

Este atraso no início do ano lectivo, vai infalivelmente repercutir-se no normal funcionamento das actividades escolares durante este primeiro período lectivo.

Comemora-se amanhã o XVI aniversário da CGTP-IN em Viseu

Comemora-se amanhã o XVI aniversário da CGTP-IN, levando esta União a efeito em Viseu um plenário distrital de dirigentes e delegados sindicais, durante o qual será analisada a situação social do distrito, e onde será lançada a campanha distrital em defesa dos direitos e liberdades sindicais dos trabalhadores.

Durante o decorrer dos trabalhos, será realizada uma conferência de imprensa.



Uma panorâmica aérea (central) da vila de Cantanhede que vai colocar o topónimo — Rua de Vagos — em retribuição à Rua de Cantanhede ultimamente criada numa artéria urbana daquela congénere do distrito de Aveiro.

Pelo País

BRAGA: CÂMARA MUNICIPAL
CONTRA ESPECULAÇÃO
NA VENDA DE TERREÑOS

A Câmara Municipal de Braga revelou ontem terem-se registado no concelho casos de especulação na aquisição de terrenos, tendo sido vendidos como lote para construção áreas onde não se pode construir. Em comunicado o Executivo bracarense alerta os interessados na aquisição de terrenos a esclarecerem-se previamente junto dos serviços técnicos competentes. O documento refere também a construção de prédios sem licença e adverte que «a transgressão das disposições legais e regulamentos sobre loteamentos urbanos e edificações não se regularizará pelo simples pagamento de multa». «À autuação do infractor acrescentar-se-ão as providências necessárias para obter a suspensão e demolição das obras e reposição do terreno nas condições em que se encontrava antes da infracção» — salienta a Câmara Municipal que adverte ainda para a possibilidade de tomar posse administrativa desses terrenos. «O prosseguimento de trabalhos cuja suspensão haja sido ordenada constitui também ilícito penal, tal como a cedência de prédios em violação das disposições regulamentares sobre loteamentos urbanos» — conclui a nota ontem distribuída.

PONTA DELGADA:
A SEGUNDA ETAPA
DOS SÍMBOLOS
— COMISSÃO
DO PARLAMENTO
AÇORIANO
REUNE NA AR

Uma comissão especial do Parlamento açoriano vai reunir esta semana com a Comissão Permanente da Assembleia da República para debater o artigo do estatuto da autonomia das honras aos símbolos regionais. A delegação da Assembleia Regional dos Açores, presidida por José Guilherme Reis Leite, vai «demonstrar à Comissão Permanente do Parlamento Nacional que não existe nada escuro nem intenções separatistas no novo estatuto da autonomia», disse à agência Notícias de Portugal Jorge Castanheira Cruz, deputado do PSD/Açores. Aquele deputado, vice-presidente do Grupo Parlamentar da Assembleia da República irá apresentar um texto alternativo ao artigo dos símbolos, mas, sublinhou, «os Açores vão fundamentar a sua posição na defesa do actual estatuto da autonomia açoriana». Para os sociais democratas açorianos a Assembleia da República tem dois caminhos a seguir: «ou altera o estatuto no artigo que define as honras aos símbolos regionais, ou aprova pela segunda vez o documento passando a regulamentação da lei para o Governo.»

INCÊNDIO
EM CASA AGRÍCOLA
EM MIRANDELA

Um incêndio deflagrou ontem em instalações agrícolas na aldeia de Valverde da Gestosa, provocando elevados estragos materiais. As chamas deflagraram de manhã na casa de lavoura do agricultor Virgílio Guedes, consumindo um anexo onde se encontrava palha e um atrelado de tractor. Os Bombeiros Voluntários de Mirandela, coadjuvados por populares, evitaram a propagação do sinistro.

CÂMARA
INICIOU AS DEMOLIÇÕES
NA ILHA DE FARO

A Câmara Municipal de Faro iniciou ao princípio da manhã de ontem demolições numa construção na Ilha de Faro considerada ilegal e fora dos projectos originais. As demolições, previstas para a passada sexta-feira mas não concretizadas «por motivos funcionais», incidiram num pátio e marquise de uma casa de habitação feito sem autorização da autarquia e cujas obras ascendem a quatro mil contos. Durante o dia de ontem estava igualmente prevista a demolição de outras obras efectuadas num restaurante e numa geladaria. O irmão do proprietário da residência que foi hoje alvo das demolições camarárias disse à agência NP que se trata de uma «acção ilegal», já que «nao foi feita qualquer notificação» para o proprietário da casa, emigrante no Brasil. Por outro lado, disse não compreender «porque é que no meio de tantas construções ilegais na Ilha de Faro, só três é que figuram na lista das demolições». Mas o presidente da Câmara Municipal de Faro, Negrão Belo, afirmou que as demolições «são perfeitamente legais», acrescentando que são «a única resposta que uma autarquia séria pode dar a aventureiros que arriscaram construir com projectos reprovados pelo Município». As demolições situam-se numa área da jurisdição da Câmara de Faro, e não têm a ver com outras habitações, situadas numa outra zona da Ilha de Faro, do domínio público marítimo, e cuja demolição está prevista para o mês de Outubro.

Negociações colectivas em separado

AID põe em causa comportamento
do Conselho de Gerência
da empresa do «Diário Popular»

O comportamento do Conselho de Gerência da empresa proprietária do «Diário Popular» (EPDP), ao fazer acordos com os Sindicatos do sector fora do âmbito da Associação da Imprensa Diária e contrariando toda a filosofia que esta Associação vem propugnando em defesa dos seus associados, é seriamente posto em causa numa nota acabada de divulgar pela AID através da qual esta instituição pretende esclarecer de forma total as circunstâncias em que se gerou este diferendo e que motivara já o cancelamento da inscrição do «Diário Popular» na AID.

Sobre o assunto publicara o Conselho de Gerência da EPDP no «Diário Popular» um comentário em que se dizia que esta empresa não pôde concordar com a proposta inicial da AID; que o Governo sempre concordou que a EPDP negociasse com o Sindicato dos Jornalistas fora do âmbito da AID, alertando apenas para o facto de não poderem ser excedidos os parâmetros financeiros apontados pelo Governo; que o mesmo Governo foi informado regularmente do andamento das negociações; e que a EPDP requereu a extensão do acordo feito aos jornais diários para os forçara ter os mesmos custos a que a empresa do «Diário Popular» se havia obrigado por força dessa negociação isolada.

Sobre estes diversos pontos veio a Associação da Imprensa Diária esclarecer o seguinte:

«O cancelamento da inscrição resultou da simples aplicação dos estatutos desta Associação, e foi apenas à luz deste critério que a Direcção da AID propôs e a Assembleia Geral aprovou, por unanimidade de todos os representantes presentes (salvo o próprio 'Diário Popular', como é óbvio) esse cancelamento. Um dos principais objectivos da Associação é a representação dos seus associados na contratação colectiva, que por lei lhe está reservada, e a EPDP não só nunca manifestou, nas negociações deste ano, qualquer opinião, como foi negociar e celebrar isoladamente, noutra Associação, de uma forma desleal, essas convenções colectivas, como se, e sem

qualquer mandato para tal, pudesse obrigar todo o sector a um clausulado e condições remuneratórias inaceitáveis.

Esta é a única razão do cancelamento da inscrição da EPDP na Associação da Imprensa Diária. E note-se que não foi proposta a expulsão uma vez que, estando a terminar o mandato deste Conselho de Gerência, é natural que um novo Conselho de Gerência deseje reconsiderar a incorrecta atitude, de forma a que a empresa possa regressar ao seio da Associação que representa todos os jornais diários portugueses.

Mas, uma vez que o Conselho de Gerência da EPDP refere outras razões, há que abordá-las:

Assim:

1. A EPDP vai no corrente ano e uma vez mais, apresentar um avultado prejuízo, da ordem dos cem mil contos, a acrescentar a outros prejuízos de anos anteriores que somam já um passivo importante.
2. As contas da EPDP não são tornadas públicas há alguns anos, mas é sabido, porque o Governo deu publicidade a esses subsídios, que ainda há poucas semanas lhe foram concedidos mais 50 mil contos, a fundo perdido.
3. Não obstante esta situação de prejuízo permanente, a EPDP aceitou aumentos de 16% para os gráficos e administrativos, e de 40% para os jornalistas (para além de um clausulado inaceitável)!
4. Alega o CG da EPDP que manteve sempre o secretário de Estado para a Comunicação Social ao corrente das negociações e dos seus resultados, para além de que este lhe teria «consentido negociar com o Sindicato dos Jornalistas, fora do âmbito da AID». Não foram estas as informações que o secretário de Estado comunicou à Associação: desta divergência alguém será, certamente, responsável.

5. A contratação respeita a tabelas de vencimentos mínimos, e as tabelas que vão vigorar para a EPDP estão à vista de todos, e, no caso dos jornalistas, com aumentos de 40%. Pergunta-se: que parâmetros apontados pelo Governo foram cumpridos?

6. Para concluir, há que analisar a afirmação feita de que foi a própria EPDP, com o conhecimento do Governo, que solicitou a extensão dos acordos (que isoladamente fez noutra Associação e contra a Associação da Imprensa Diária) a todos os jornais diários portugueses, a pretexto de salvaguardar uma saudável concorrência. Que saudável concorrência? A de ter recebido (e estar constantemente a receber) centenas de milhar de contos a fundo perdido, para cobrir e pagar prejuízos que se vão somando anualmente?

Não resta naturalmente à AID outra posição que não seja, uma vez que a extensão é ilegal (e a Tutela sabe-o bem), impugná-la judicialmente e recomendar o seu não cumprimento às empresas associadas. Mas essa extensão parece resultar afinal, segundo as afirmações do CG da EPDP, de uma manobra concertada e intencional. Isto é, o Governo teria instruído a EPDP para, isoladamente e em sede diferente da AID estabelecer com os Sindicatos as condições que depois, com uma extensão ilegal, tentaria impor a todos os jornais.

Repugna-nos aceitar que a Tutela se tenha comportado, nesta matéria, de uma forma intencional — como aquela que utilizou a EPDP. Porque a ser verdade, e certamente não é, isso significaria uma deliberada intervenção do Governo para tornar ainda mais difícil a vida da imprensa diária portuguesa, com o consequente perigo da total dependência numa acção contrária à legislação portuguesa e ao conceito de liberdade dos países democráticos.

Casal real sueco em Lisboa

(Da primeira página)

história e pela sua tradição cultural».

«Todo o bem-estar dos povos, todo o desenvolvimento tecnológico e toda a riqueza que pudermos criar só tem sentido num contexto de paz, segurança e justiça internacional» — disse Soares.

O Presidente da República acrescentou a este propósito que «devem estar no centro das nossas preocupações, todos os passos que possam ser dados no sentido da criação de um clima de concórdia e de diálogo que ponha termo ao ambiente de tensão que há muitos anos marca a cena internacional».

Referindo que os últimos anos «viram o recrudescer da prática de actos terroristas que geram o pânico generalizado, destroem indiscriminadamente vidas e bens e violam de modo brutal os mais sagrados princípios da civilização», o Presidente da República recordou depois a figura de Olof Palme, «que — disse — morreu no seu posto vítima desse tipo de cegueira».

Mário Soares referiu-se ao ex-Primeiro-Ministro sueco, vítima de um atentado ocorrido em 28 de Fevereiro deste ano, como um político preocupado pela paz e com a promoção dos povos mais desfavorecidos da Terra, acrescentando que a «sua grande independência de carácter e grande frontalidade» fizeram dele «o símbolo do estadista esclarecido e generoso de que o nosso mundo tanto precisa».

O Presidente da República referiu-se no seu discurso a algumas partes do mundo em que o conflito é notícia permanente, nomeadamente a África do Sul, América Central e Timor-Leste, afirmando que «o progresso de uma parte da humanidade não mais será possível à custa da miséria e do atraso cultural de largos milhões de seres humanos».

OS ANTEPASSADOS VIKINGS

Por sua vez o Rei Carlos Gustavo, da Suécia, evocou os antepassados vikings que faziam incursões nas praias de Portugal, as relações de mais de 300 anos entre os dois países e brindou a prosperidade dos portugueses.

O monarca sueco aludiu ainda às diferentes opções de política de segurança que os dois países adoptaram — Portugal integra a NATO e a Suécia é um país neutral — mas citou a cooperação europeia na pesquisa científica e tecnológica em que os dois países estão envolvidos, designa-

damente no quadro do projecto «Eureka».

Carlos XVI Gustavo retribuía um brinde que lhe fora dirigido pelo Presidente Mário Soares, durante o banquete que este ontem ofereceu ao casal real sueco no Palácio da Ajuda.

Afirmando que as relações oficiais entre os dois países datam de 1641, quando a Rainha Cristina, da Suécia, «recebeu grandes homenagens de uma embaixada de Lisboa», o monarca adiantaria porém que elas deveriam ter começado mais cedo.

«Houve provavelmente outras relações muito anteriormente, quando os vikings suecos faziam incursões para praias de Portugal, durante as suas viagens a caminho do Mar Mediterrâneo, tendo Constantinopla como meta final» — disse o Rei.

«As nossas relações baseiam-se, hoje em dia, em alto grau, na afinidade de valores que existe entre nós, através da fé na democracia e no respeito pelos direitos humanos», adiantaria.

O Rei Carlos Gustavo disse que ele e a Rainha Sílvia esperam que esta visita oficial de uma semana a Portugal, onde os levará ainda ao Porto e à Madeira, «venham a estreitar ainda mais os laços» entre os dois países.

«Os nossos países optaram por diferentes soluções de política de segurança» — afirmou. «Portugal é um membro importante da aliança de defesa ocidental. A política da Suécia está baseada na nossa experiência histórica e pode resumir-se com as seguintes palavras: não alinhamento em tempo de paz, com o fim de obter neutralidade em tempo de guerra».

«Mas os nossos países estão unidos pelo mesmo desejo de contribuir, conforme as nossas capacidades, para o desenvolvimento pacífico e para a estabilidade mundial» — prosseguiu.

O soberano referiu ser com alegria que a Suécia vê que «a democracia em Portugal tem hoje profundas raízes, uma dezena de anos depois da Revolução de 1974». «O vosso país faz hoje parte do núcleo das democracias da Europa Ocidental».

Citou depois a cooperação no campo da pesquisa, sublinhando o caso do projecto europeu «Eureka», cuja presidência é actualmente detida pela Suécia. «Durante o segundo semestre deste ano, a Suécia vai fazer tudo o que estiver ao seu alcance durante este período, para levar a cooperação no âmbito da 'Eureka' para resultados úteis».

Acordo
ortográfico:
João de Deus
Pinheiro
está optimista

O ministro português da Educação previu que será possível conseguir em Portugal um consenso em torno do acordo ortográfico luso-brasileiro e sua aprovação pela Assembleia da República.

«Não se trata de uma controvérsia, mas sim de um simples aperfeiçoamento», comentou o ministro sobre o acordo, em declarações publicadas pela última edição do semanário «O Mundo Português».

João de Deus Pinheiro disse ainda estar certo de que encontrará «a melhor receptividade» entre as entidades brasileiras com quem tratará de acordo de unificação ortográfica, durante a sua próxima viagem ao Brasil, prevista para meado de Outubro.

«As divergências não são grandes com geralmente se julga», disse o membro do Governo português.

O mesmo jornal publica entretanto a opinião de Gilberto Braga, um escritor brasileiro autor de textos de telenovelas, que se afirma contrário ao acordo.

«Em princípio e por intuição estou contra o acordo. Existe nele uma característica de controlo que não me agrada. Talvez não seja bom nem para Portugal nem para o Brasil», diz o argumentista que se deslocou a Portugal para preparar uma telenovela baseada em Eça de Queiroz.

Gilberto Braga veio a Portugal estudar o ambiente queirosiano, pois está a escrever adaptação para a rede de televisão do romance «C Primo Basílio».

Segundo Gilberto Braga, se Eça de Queiroz fosse vivo «gostaria mesmo de ver sua obra em telenovela».

Breves Internacionais

ANCARA — Os resultados das eleições parciais realizadas domingo na Turquia deram uma vitória por estreita margem ao Partido da Pátria, do Primeiro-Ministro Turgut Ozal, mas não o grande voto de confiança que ele esperava. A maior surpresa nas eleições de domingo foi o resultado conseguido pelo Partido do Caminho Verdadeiro, que tem o apoio do antigo Primeiro-Ministro Suleiman Demirel. O Partido da Pátria conseguiu seis dos 11 lugares do Parlamento em disputa, enquanto quatro foram para o Partido do Caminho Verdadeiro. O Partido Populista Social-Democrata, de Erdal Iononu, obteve um lugar. Depois das eleições, o Partido da Pátria ficou com 237 lugares entre os 400 do Parlamento, o Partido Populista Social Democrata com 85, o Partido do Caminho Verdadeiro com 29, o Partido Democrático Livre com 20, o Partido da Esquerda Democrática com cinco e o Partido dos cidadãos com dois. Há ainda 31 independentes e um lugar vazio.

BEIRUTE — Um coronel do Exército libanês foi assassinado ontem numa aparente retaliação pela morte de dois membros das milícias cristãs num tiroteio com tropas fiéis ao Presidente Amin Gemaiel, disseram fontes militares. O oficial assassinado, o coronel Khalil Kennan, era comandante da quinta brigada de choque do Exército libanês — uma das unidades militares que no sábado, ajudou a dominar um ataque de milícias pró-sírias em Beirute Oriental. As fontes afirmam que pouco depois da meia-noite, um grupo de milícias das «Forças Libanesas» invadiu o apartamento do coronel, no subúrbio de Hazmiyé, a leste de Beirute, matando-o a sangue frio quando este se encontrava na cama.

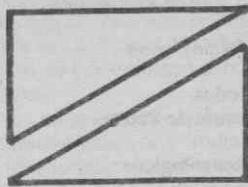
CHICAGO — Um avião bimotor caiu domingo à noite sobre três casas de uma zona residencial de Chicago, incendiando uma e provocando a morte do piloto, anunciaram a polícia e os bombeiros. O piloto era a única pessoa a bordo do aparelho e ninguém no solo ficou ferido, disse um porta-voz dos bombeiros, contrariando informações anteriores de que eram dois os ocupantes do bimotor. O avião perdeu altitude pouco depois de ter levantado voo, embateu na chaminé de uma casa, raspou pelo telhado de uma segunda, tocou a copa de uma árvore e caiu nas traseiras de uma terceira casa, incendiando-a mas não provocou desastres pessoais.

PEQUIM — O Partido Comunista Chinês divulgou domingo um novo código de conduta que mantém o direito de alguns cidadãos enriquecerem primeiro, pede aos cidadãos que aprendam com países capitalistas e apela a mais debate livre. Diplomatas ocidentais comentaram o documento como uma tentativa para reconciliar as reformas económicas do país com os princípios marxistas.

ATENAS — Diplomatas gregos no estrangeiro e pessoal administrativo do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Atenas iniciaram uma greve de 48 horas para pressionar as exigências de melhores salários e regalias, afirmaram fontes ministeriais. Segundo aquelas fontes, cerca de 415 diplomatas fora da Grécia e 1.400 funcionários do Ministério estão envolvidos nesta greve. Os diplomatas afirma ter sido afectados pelas medidas de austeridade lançadas o ano passado pelo Primeiro-Ministro socialista, Andreas Papandreu e queixam-se igualmente de não terem recebido qualquer aumento de ordenado deste 1981.

BRUXELAS — Uma bomba explodiu ontem de madrugada em frente das instalações de uma sociedade maçónica no centro de Bruxelas, ferindo pelo menos duas pessoas, anunciou a polícia. A explosão deu-se pelas 02h00 locais, junto da loja «O Grande Oriente» e estilhaçou os vidros de janelas centenas de metros em redor. As duas pessoas feridas regressaram a suas casas após receberem tratamento hospitalar.

Vistos obrigatórios para entrar em França a partir de amanhã



A partir de amanhã, qualquer pessoa que visite a França terá de mostrar obrigatoriamente um visto, excepto os cidadãos dos países membros da CEE e da Suíça.

As novas regulamentações foram adoptadas em meados deste mês, no âmbito de uma campanha antiterrorista e na sequência de uma onda de atentados bombistas em Paris que causou nove mortos e mais de 160 feridos.

«Até 1 de Outubro, as pessoas que entrarem em França receberão vistos à chegada, mas, a partir dessa data, todos os que tentarem entrar sem conseguirem primeiro um visto num Consulado ou numa Embaixada da França nos seus países serão obrigados a regressar», advertiu um porta-voz do Ministério francês do Interior.

«Estas regulamentações estarão em vigor durante um período experimental de seis meses» — acentuou.

O executivo do Primeiro-Ministro, Jacques Chirac ordenou, no passado dia 14, que os vistos

passassem a ser obrigatórios, com o principal objectivo de impedir que terroristas entrem em França com passaportes falsos.

«O Governo francês reconhece os inconvenientes desta medida, mas, na sequência dos atentados terroristas em Paris, temos de velar pela segurança nacional» — observou um porta-voz de Chirac.

«Tudo isto é uma terrível confusão» — queixou-se um diplomata canadiano em Paris. «Se a experiência dos vistos não for cancelada depois do período experimental de seis meses, a

França perderá turistas da América do Norte e milhões de dólares no próximo Verão».

O mesmo diplomata referiu-se a longas filas de espera nos Consulados e Embaixadas francesas e a uma grande frustração.

Um porta-voz do Ministério francês dos Negócios Estrangeiros garantiu que o Governo tenciona reforçar o pessoal das suas Embaixadas e Consulados em todo o mundo, contratando pessoas localmente ou enviando funcionários de França.

O ministro francês do Turismo, Jean-Jacques Descamp, visitou recentemente os Estados Unidos para persuadir os norte-americanos a visitarem o seu país, apesar das horas que tem de esperar para obter um visto.

Descamp salientou que a França registou uma diminuição de 30 por cento de turistas norte-americano desde 1985, acrescentado que, o ano passado, 2,8 milhões de norte-americanos gastaram dois milhões de dólares em França.

Israel acusa Demjanjuk de crimes de guerra nazis

Um tribunal israelita acusou ontem formalmente o operário norte-americano John Demjanjuk de crimes contra a humanidade e o povo judeu, alegando que ele era o guarda dos campos de concentração nazis conhecido como «Ivan, o terrível».

Demjanjuk, 65 anos, poderá ser condenado à morte se for considerado culpado das acusações de que trabalhou nas câmaras de gás no campo de concentração de Treblinka, na Polónia, onde 900 mil judeus, ciganos e outras pessoas foram mortos.

O julgamento deverá começar em Janeiro próximo, mas Demjanjuk, de origem ucraniana, afirma-se inocente e vítima de identificação errada. Ele diz que foi capturado pelos alemães enquanto servia no Exército vermelho soviético, em 1941, e que foi prisioneiro de guerra até ao fim desta.

Demjanjuk, um operário reformado da indústria automóvel, foi extraditado pelos Estados

Unidos para Israel, em Fevereiro deste ano, depois de ter perdido a sua cidadania norte-americana.

As autoridades dos EUA acusaram de ter mentido sobre o seu passado quando imigrou para Cleveland (Ohio) depois da Segunda Guerra Mundial.

O processo de acusação formal, com 24 páginas e intitulado «O Estado de Israel Contra Ivan (John) Demjanjuk», foi apresentado no Tribunal Distrital de Jerusalém e assenta em quatro pontos: «Crimes contra o povo judeu, crimes contra a humanidade, crimes de guerra e crimes contra pessoas perseguidas».

Demjanjuk encontra-se isolado numa cela na prisão de segurança máxima de Ramleh e o seu julgamento é o primeiro caso de crimes de guerra em Israel desde que Adolf Eichmann, o arquitecto da «solução final», o plano de Hitler para exterminar os judeus, foi condenado à morte há 25 anos.



BORDEUS — Nadine Yaujour chega ao Palácio da Justiça após ter sido detida, acusada de ter auxiliado o seu marido Michel a escapar de helicóptero da prisão onde se encontrava.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Cessar-fogo entre rebeldes e Governo das Filipinas poderá ser assinado em breve

O negociador chefe nomeado pelo Governo das Filipinas revelou ontem que um acordo de cessar-fogo, para vigorar durante 30 dias, poderá ser assinado em breve, talvez dentro de 48 horas, com emissários dos rebeldes comunistas.

As divergências entre o executivo e os rebeldes diminuíram — salientou o negociador governamental, o ministro da Agricultura, Ramon Mitra.

Os pormenores que ainda têm de ser resolvidos antes da assinatura do acordo de cessar-fogo incluem a criação de uma comissão para supervisionar as tréguas e a retirada de entidades militares de áreas conturbadas — referiu Mitra.

As propostas dos rebeldes para um Governo de coligação não foram debatidas, pois este assunto foi rejeitado logo de início como «não-negociável» — acrescentou o representante do Governo.

A comissão para supervisionar o cessar-fogo poderá, segundo Mitra, reduzir três representantes dos rebeldes, um dirigente militar, um civil e um líder religioso.

As declarações de Mitra foram proferidas depois de os emissários dos rebeldes, Saturnino Ocampo e António Zumel, terem proposto sábado o estabelecimento de mecanismos para garantir a eficácia de um acordo de cessar-fogo antes da sua assinatura.

Edimburgo: suicida atirou-se duma ponte mas salvou-se a nado!

Um homem que ontem se atirou de uma ponte em Edimburgo de uma altura de 36 metros sofreu apenas uma equimose na perna e nadou para a margem.

O indivíduo, um estudante de 23 anos cuja identidade não foi revelada, foi transportado para o Hospital Geral de Edimburgo e o guarda-costeira foi notificada.

Numa aparente tentativa de suicídio, o homem atirou-se da ponte mas quando as autoridades costeiras lançaram um barco salva-vidas, ele já tinha alcançado a margem a nado.

«É absolutamente espantoso como é que ele sobreviveu», disse um porta-voz da guarda-costeira, que acrescentou, referindo-se aos suicidas potenciais que escolhem aquela ponte para realizarem as suas intenções: «Normalmente eles atingem a água e já está. Se não chegam lá já mortos, estão inconscientes e afogam-se».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento fraco do quadrante leste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/9) — Viana do Castelo (28/2) — Vila Real (23/12) — Porto (28/15) — Penhas Douradas (—/11) — Coimbra (28/17) — Cabo Carvoeiro (24/16)

— Castelo Branco (25/14) — Portalegre (25/19) — Lisboa (28/17) — Évora (27/17) — Beja (29/16) — Faro (26/18) — Sagres (24/16) — Ponta Delgada (24/20) — Funchal (26/18)

SOL — Nascimento às 6.30. Ocaso às 18.19.

LUA — Quarto Minguante. Bom tempo. Lua Nova às 18 horas e 55 minutos do dia 3. Bom tempo.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 0.38 e 12.48. Baixa-Mar às 6.36 e 19.06.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 00.56 e 13.07. Baixa-Mar às 06.33 e 19.01.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 29/09/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	45\$00 50\$75
Alemanha Ocidental	Deutschemark	71\$55 72\$75
Áustria	Xelim	10\$10 10\$30
Bélgica	Franco	3\$24 3\$49
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$00 107\$50
Canadá notas maiores	Dólar	— —
Dinamarca	Coroa	18\$95 19\$35
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17,5
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	145\$75 149\$25
E.U.A. notas maiores	Dólar	— —
Finlândia	Marikka	29\$65 30\$25
França	Franco	21\$85 22\$50
Holanda	Florim	63\$30 64\$30
Irlanda	Libra	196\$80 200\$80
Itália	Lira	\$094 \$109
Japão	Iéne	\$905 \$960
Noruega	Coroa	19\$75 20\$25
Reino Unido	Libra	210\$00 214\$50
Suécia	Coroa	21\$05 21\$55
Suiça	Franco	88\$15 89\$65
Venezuela	Bolivar	6\$20 7\$20

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
- 11.07 — Conheça Melhor
- 11.30 — Espaço 11/13
- 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
- 13.15 — Jornal da Tarde
- 14.02 — Acções de Formação de Professores Monitores
- 15.00 — Desenhos Animados
- 15.35 — Enquadramento — Museu Arqueológico de Barcelos.
- 16.00 — Som Directo — Carlos Quintas.
- 17.00 — Histórias Com Pés e Cabeça
- 17.30 — Ontem Viu? — «As Profissões».
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Tempo dos Mais Novos
- 18.45 — País, País
- 19.15 — Jazz Para Todos
- 19.50 — O Livro Grande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.
- 21.30 — Programa da Direcção de Informação
- 22.35 — A Flora do Novo Mundo — A Pri-

mavera dos Montes Apalaches «revelada» por David Bellamy é um momento deslumbrante de encantamento total.

23.00 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Abertura e o Tempo
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
- 17.05 — Europa Countdown
- 17.50 — Euroreporter
- 17.55 — Eureka — As novidades da ciência, da tecnologia e a indústria europeia.
- 18.20 — O Mundo Amanhã
- 18.55 — «Rubens» — Pintor e diplomata (último episódio).
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Videopólis
- 20.30 — Falar de Macau
- 21.00 — Homenagem a Maurice Tourné — «A Vida no Quartel».
- 22.25 — Últimas Notícias
- 22.40 — Telenovela — Vereda Tropical.

Amanhã

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
- 11.07 — Rio Mondego — (1.º Programa) «Das Origens a Coimbra».
- 11.30 — Espaço 11/13
- 12.30 — Telenovela — «Vereda Tropical».
- 13.15 — Jornal da Tarde
- 14.02 — Acções de formação de professores/monitores
- 15.02 — Desenhos Animados
- 15.25 — Os Romanos Entre Nós — A cidade romana.
- 15.55 — Retrospectiva sobre António Pedro — Reencontro com um dos homens que melhor prestigiou a vida artística e as tradições culturais portuguesas num passado ainda bem recente.
- 16.50 — Binário — «Viagem ao Mundo da Ópera».
- 17.30 — Ontem Viu — «Jazz para Todos».
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Tempo dos Mais Novos
- 18.45 — País, País

- 19.15 — Telemundo
- 19.50 — O Livro Gande de Petete
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.45 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
- 21.30 — Noite de Cinema — «O Sargento da Força» — Segunda Guerra Mundial, Norte de África — quatro adolescentes apanhados pelo conflito, são arrastados para um mundo em guerra.
- 23.35 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Conheça Melhor
- 20.30 — Esta Terra Tão Frágil — «Pantanal».
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Foi Êxito na TV — «Gente Fina é Outra Coisa».
- 22.15 — Últimas Notícias
- 22.20 — Telenovela — «Vereda Tropical».

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Pela Medida Grande». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30. Avenida (22343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Exterminador Implacável». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «O Último Executor».

Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Viagem Clandestina». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Paixão de Swann». — Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala — Rua General Costa Cascais, 21 (21276) e Simões — Eixo (93114). ÁGUEDA — Ala (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro(521160). ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos — Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Grande Farmácia (720320). ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Araújo (32447). ÍLHAVO — Senos e Ribau — Gafanha da Encarnação (28331). MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova — Luso (93106). MURTOSA — Júlio Portugal (46259). OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303). OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega (53364). S. JOAO DA MADEIRA — Lamar (22232). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680
Serviços Municipalizados (Avárias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Santo Amaro (Estarreja), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Arada (Ovar), Beco-Macinhata do Vouga (Águeda).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	
12.00 — Do Mar à Serra	
12.30 — Jornal da Tarde	
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés	
13.30 — Rock em Onda Média	
15.00 — Noticiário	
15.15 — Clube do Disco	
16.30 — Futurama	
18.00 — Arauto	
19.00 — Jornal da Noite	
19.30 — Expresso da Noite	
20.30 — O Mundo em Foco	
21.30 — Ponto Final	

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vaie) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Efemérides — o que tem acontecido a 30 de Setembro

- Principais acontecimentos registados no dia 30 de Setembro:**
- 1568 — O Exército e a nobreza suecos proclamam João III rei da Suécia e depõem Eric XIV.
 - 1787 — O veleiro «Columbia» parte do porto de Boston, Massachusetts, na primeira viagem a volta do mundo levada a cabo por um navio norte-americano.
 - 1868 — A rainha Isabel, de Espanha, foge para França e é declarada deposta.
 - 1892 — O general francês Georges Boulanger, exilado em Bruxelas, suicida-se.
 - 1896 — A Rússia e a China assinam um acordo sobre a Manchúria.
 - 1936 — Em Portugal, o Governo aprova a Constituição da Legião Portuguesa.
 - 1939 — A Alemanha e a URSS assinam um tratado de amizade, definindo a partilha da Polónia, no início da Segunda Guerra Mundial.
 - 1946 — O Tribunal Militar Internacional de Nuremberga, da Alemanha, julga vários dirigentes nazis, considerando 22 culpados de crimes de guerra e condenando 11 à morte.
 - 1955 — Os delegados franceses à Assembleia Geral das Nações Unidas abandonam os trabalhos, depois de a assembleia ter decidido abordar a questão dos incidentes e da agitação na Argélia.
 - Na sequência de um desastre de automóvel, morre o actor cinematográfico norte-americano James Dean.
 - 1958 — A URSS retoma as experiências nucleares.
 - 1966 — Os criminosos de guerra nazis Von Schirach e Albert Speer são libertados da Prisão de Spandau, em Berlim, onde permanece Rudolf Hess.
 - 1970 — Richard Nixon torna-se o primeiro Presidente dos EUA a visitar a Jugoslávia.
 - 1971 — Os EUA e a URSS assinam um acordo que tem em vista evitar os perigos de um confronto nuclear ocidental.
 - 1972 — Os EUA e a URSS assinam um acordo de limitação de armamento nuclear.
 - 1974 — Em Portugal, o general António de Spínola demite-se do cargo de Presidente da República.
 - 1976 — O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger apela aos dirigentes africanos para se afastarem do perigo de uma Guerra Internacional e para se empenharem na construção do seu próprio futuro político sem interferência de potências estrangeiras.
 - 1981 — O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, dá «luz verde» para a construção de mísseis MX e bombardeiros B-1.
 - 1983 — Com a presença de 1090 delegados, iniciam-se, em Lisboa, os trabalhos do Quinto Congresso do Partido Socialista.
 - Termina, em Vilamoura (Algarve), a reunião da Comissão Consultiva da EFTA, durante a qual foi abordada a situação da crise mundial.
 - 1984 — Inicia-se em Abrantes o Primeiro Colóquio Nacional de Música.
 - 1985 — Morre a actriz francesa Simone Signoret, 64 anos, que simbolizou o renascimento pós-guerra do cinema francês.
 - Morre, em Pasadena, Califórnia, o norte-americano Charles Richter, 85 anos, o sismólogo que inventou uma escala para medir a magnitude dos tremores de terra, que tem o seu nome.
 - Os melanésios independentistas ganham as eleições em três das quatro regiões da Nova Caledónia, mas a maioria dos habitantes demonstra que pretende que o território continue a ser francês.
- Este é o ducentésimo septuagésimo terceiro dia do ano. Faltam 92 dias para o termo de 1986.**
- Pensamento do dia:** «A função correcta de um amigo consiste em apoiar-te quando erras. Infelizmente, a maior parte das pessoas só está do teu lado enquanto permaneceres no caminho certo» — Mark Twain (1835-1910) — escritor norte-americano.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Comércio externo: déficit continua a diminuir

(Da primeira página)

cento que no mesmo período de 1985) e o das exportações foi de 607,7 milhões (mais 5,8 por cento que no ano passado).

Segundo o INE, verificou-se, assim, uma melhoria da taxa de cobertura das importações pelas exportações em cerca de 4 pontos, passando de 73,7 por cento no ano passado para 77,9 por cento neste ano.

Em dólares, e ainda em relação a igual período de 1985, tanto as importações como as exportações registaram um aumento, respectivamente, de cerca de 15,8 e 22,1 por cento, enquanto o déficit apresentou um decréscimo de cerca de 2 por cento.

No período, os cinco países foram simultaneamente os principais fornecedores e clientes de Portugal, embora diferentemente ordenados segundo os valores das importações e exportações.

Assim, os principais fornecedores, que representaram cerca de metade do valor das importações portuguesas, foram a Alemanha Federal (102,3 milhões de contos), a Espanha (81 milhões), a França (80 milhões), os Estados Unidos (61,5 milhões) e o Reino Unido (63,4 milhões).

Os mesmos países estão no grupo dos cinco melhores clientes de Portugal, embora ordenados de forma diferente: França (95,5 milhões de contos), Reino Unido (88,8 milhões), Alemanha Federal (87,2 milhões), Estados Unidos (43,1 milhões) e Espanha (37,5 milhões).

Quatro destes cinco países são Estados membros da CEE, agrupamento económico a que Portugal comprou, no período, mercadorias no valor total de 444,8 milhões de contos (57 por cento das exportações).

O INE salienta que Portugal tem com a Espanha as trocas comerciais mais desfavoráveis, atingindo o déficit da balança comercial portuguesa como país vizinho cerca de 43,5 milhões de contos, contra 28,2 milhões no mesmo período de 1985.

Fora do contexto comunitário, registaram-se défices nas trocas comerciais com o Japão (20,7 milhões de contos), com os Estados Unidos (18,3 milhões), com os Emiratos Arabes Unidos (16,5 milhões) e com o Iraque (12,8 milhões). Foram os únicos países com os quais o déficit da balança foi superior a 10 milhões de contos.

Os saldos mais favoráveis a Portugal, considerando apenas os países não comunitários, registaram-se no âmbito da EFTA, nomeadamente com a Suécia (13 milhões de contos), Finlândia (6,2 milhões) e com a Noruega (5,4 milhões).

Ainda segundo o INE, nas relações comerciais com os Países Africanos de Expressão Oficial Portuguesa, registou-se uma quebra considerável entre os dois períodos de tempo considerados.

Assim, as exportações para o conjunto destes países baixaram de 22 milhões de contos para 13,4 milhões, enquanto as importações decresceram de 10,7 para 6,9 milhões de contos.

«Este comportamento é sobretudo influenciado pela redução do comércio entre Portugal e Angola», salienta o Instituto.

Cabeceiras de Basto: bispo aconselha associativismo

Dom Joaquim Gonçalves, bispo auxiliar de Braga, disse ontem aos naturais de Cabeceiras de Basto que não podem deixar por mãos alheias todo o trabalho da sua promoção.

Devem, acrescentou, aprender a conhecer o mundo actual, defender os seus direitos, deixar o individualismo associando-se em movimentos apropriados, procurando actualizar-se em técnicas agrícolas e circuitos do mercado.

O bispo auxiliar de Braga falava no Mosteiro de Refojos, durante a missa das Festas de S. Miguel.

Falando das realidades sociais da região de Basto, onde hoje encerra a Décima Exposição-Feira Agrícola, Dom Joaquim Gonçalves disse que, no contacto com as zonas do Minho Interior, impressiona ver a persistência do povo, que trabalha «do cantar do galo ao nascer da lua».

O prelado falou dos sacrifícios de pais e filhos para estes poderem estudar para além do ensino obrigatório.

Falou também dos «dramas e carências dos serviços de saúde e da frustração de certos serviços agrícolas oficiais que não descem à terra das aldeias».

Referiu-se ainda à «desproporção entre o nível de vida do campo e os outros sectores cujos produtos não podem dispensar» e à exploração de que as pessoas do campo são vítimas «quando procuram aflitas alguns serviços públicos».

«O ciclo infernal da produção» foi também tema da homilia de D. Joaquim Gonçalves, que afirmou: «quando as condições climáticas não ajudam, perde-se em semanas o trabalho do ano. Quando é abundante a colheita, não há escoadouro comercial».

Na segunda parte da sua homilia o prelado recordou a doutrina da Igreja Católica sobre os anjos, a propósito da Festa de S. Miguel Arcanjo.

Disse que, se no passado se exagerava quanto à influência dos anjos rebeldes no mundo, muitos dos contemporâneos «arrumaram o tema do demónio para o número dos meros símbolos».

Referiu-se, ainda, ao ateísmo contemporâneo, afirmando que «o fenómeno da descrença generalizada é em si mesmo uma doença» e recomendou aos crentes a autenticidade do seu testemunho.

Farense: António Morais decide esta semana

O treinador António Morais desloca-se esta semana a Faro, para discutir com os dirigentes do Farense a sua contratação como responsável técnico da equipa principal de futebol do clube algarvio, soube-se ontem.

Segundo revelou uma fonte da Direcção do Farense, António Morais quer verificar «in loco» as condições de trabalho que lhe são oferecidas, a situação do clube, o plantel disponível e, ao mesmo tempo, discutir os termos financeiros de uma eventual contratação.



KARACHI: PAQUISTÃO — Manifestação de mulheres com véus apoiando a implementação das leis islâmicas. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

A selecção e a Comunicação Social

Durante as concentrações das selecções nacionais, os jogadores e os técnicos só podem prestar declarações ou contactar os órgãos de Comunicação Social no período das 20h30 às 21h30.

Esta é uma das directrizes da Direcção da Federação Portuguesa de Futebol com vista ao diálogo selecção-jornalistas, quando faltam duas semanas para os jogos com a Suécia para os Campeonatos da Europa.

Num comunicado em cinco pontos, a Direcção da FPF determina que «em circunstância alguma são permitidas saídas do local da concentração para contactos ou entrevistas com órgãos de Comunicação Social de qualquer natureza».

«Não são permitidos contactos ou entrevistas durante a realização dos treinos, mas apenas no período que imediatamente os antecede, ou se lhes segue», refere o comunicado, no qual se salienta que «aos treinos só será permitida a presença de elementos da Comunicação Social desde que devidamente identificados, sendo-lhes, todavia, vedado o acesso ao relvado e os balneários».

As selecções nacionais de futebol («A» e «Esperanças») regressam ao trabalho no dia 7 de Outubro, com vista aos jogos com a Suécia.

No dia 11, as «Esperanças» de Portugal e da Suécia defrontam-se no Estádio da Tapadinha às 15 horas, e no dia seguinte é o jogo entre as selecções «A» no Estádio Nacional, também às 15 horas.

IMPOSTO SOBRE VEÍCULOS: PRORROGADO O PRAZO

O prazo para pagamento do Imposto sobre Veículos, que deveria terminar hoje, vai ser prorrogado até ao dia 31 de Outubro, indicou a Secretaria de Estado para os Assuntos Fiscais.

A prorrogação tem em conta os «atrasos

verificados no fornecimento dos dísticos documentativos do pagamento e a impossibilidade de aquele se encontrar regularizado antes de decorrido o prazo previsto para o seu pagamento».

PESCAS: PRODUTORES FRANCESES EM PORTUGAL

Dirigentes de organizações francesas de produtores de pesca encontram-se em Portugal para uma visita de estudo do sector e para contactos com organizações congéneres portuguesas.

A Delegação francesa, que permanecerá em Portugal até sexta-feira, visitará os portos de pesca de pesca e diversas lotas de Matosinhos,

Póvoa de Varzim, Portimão, Peniche e Lisboa e efectuará reuniões de trabalho com dirigentes de organizações de produtores portuguesas.

Um comunicado do Instituto Português de Conservas e Pescado indica ainda que serão visitadas fábricas de conservas, a Escola Profissional de Pesca e o Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP).

Olímpicos 88: Samaranch espera êxito

O presidente do Comité Olímpico Internacional disse ontem em Havana que o «ambiente é propício para se encontrar uma fórmula que garanta o êxito dos Jogos de 1988».

O espanhol Juan Antonio Samaranch comentava os resultados das três reuniões já realizadas entre representantes das duas Coreias com vista a encontrar-se um acordo para a organização conjunta dos Jogos.

«Dentro em breve realiza-se uma quarta reunião, na qual devemos chegar a um acordo definitivo», afirmou Samaranch, acrescentando: «está cada vez mais próxima uma saída positiva para o problema».

Samaranch encontrou-se ainda com o Presidente cubano, Fidel Castro, o qual, em jogada de antecipação, garantiu que Cuba não participará nos Jogos de 1988, se estes se realizarem apenas em território sul-coreano.



PEQUIM — O Primeiro-Ministro chinês, Zhao Ziyang ensina o líder polaco Wojciech Jaruzelski a comer com «pauzinhos». Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

TORNEIO CIDADE DE ÁGUEDA — FUTEBOL JUVENIL

Recreio de Águeda bateu Macinhatense na final

Decorreu no passado fim-de-semana, no Estádio Municipal, integrado nas comemorações da elevação a cidade, o 1.º Torneio Cidade de Águeda para equipas do escalão juvenil. Participaram quatro conjuntos do concelho, nomeadamente, o Recreio de Águeda, a Atlético Macinhatense, a AD Valonguense e a União Mourisqueuse.

A equipa cidadina foi a vencedora deste quadrangular, tendo batido, na final, o Macinhatense por um expressivo 6-0. No jogo de apuramento dos 3.º e 4.º lugares, o Valonguense levou de vencida o Mourisqueuse.

Eis uma pequena história daquilo que foram os quatro encontros do torneio:

MACINHATENSE-MOURISQUEUSE — 1-1 (5-6 NA MARCAÇÃO DE GRANDES PENALIDADES)

As equipas alinharam:

MACINHAT. — José; Sérgio, Luis, Alexandre e Pedro; Paulo, Ruben e João; Francisco, Tózé e Paulo II.

Jogaram ainda Costa e Jorge.

MOURISQ. — Pinheiro; Carlitos, Brenha, Pedro e Marinho; Las Casas, Litos e João Paulo; Agostinho, Rosas e Marialvas.

Jogaram ainda António Jorge, Silva, Malaias e Correia.

Marcadores — Ruben (GP) e João Paulo.

Na série de grandes penalidades o Macinhatense saiu vencedor (5-4).



Os jovens do Recreio de Águeda que contribuíram para a vitória no «1.º Torneio Cidade de Águeda de Futebol Juvenil».

ÁGUEDA-VALONGUENSE — 5-0

ÁGUEDA — Borras; Pinho, Alex, Gabriel I e Sérgio I; Careca, Eddy e Hélder; Gabriel II, Cláudio e Henrique.

Jogaram ainda Rui, Osvaldo, Gahano, Gomes e Mico.

VALONGUENSE — Brenha; Pedro, Alexandre, Carlitos e Miguel; Paulo, Beto e Morais; Costa, Sérgio I e Sérgio II.

Jogaram ainda Nuno, Ângelo, Sérgio e Magalhães. Marcadores: Eddy (2), Henrique (2) e Gabriel II.

APURAMENTO 3.º E 4.º LUGARES: VALONGUENSE-MOURISQUEUSE — 2-0

VALONGUENSE — Brenha; Pedro, Carlitos, Alexandre e Miguel I; Paulo, Beto e Morais I; Costa, Ângelo e Morais II.

Jogaram ainda Miguel II, Magalhães, Pedro e Jorge. **MOURISQ.** — Pinheiro; Carlos, Brenha, João Paulo e Agostinho; Las Casas, Litos e Malaias; Rosas, Marialvas e Correia.

Jogaram ainda Vítor, Rui Filipe e Marinho. Marcadores — Costa e Magalhães.

FINAL: ÁGUEDA-MACINHATENSE — 6-0

ÁGUEDA — Rui; Pinho, Alex, Gabriel I e Manuel António; Careca, Eddy e Hélder; Gabriel II, Cláudio e Henrique.

Jogaram ainda Sérgio II, Figueira, Romeu e Vítor.

MACINHATENSE — José; Costa, Baptista, Morais I e Pedro; Vidal, Ruben e Duarte; Jaime; Chico e Barbas.

Jogaram ainda Melo, Sérgio, Almeida e Morais II. Marcadores — Eddy, Cláudio, Romeu e Gabriel II (3).

No final do encontro entre o Águeda e o Valonguense, o presidente da Câmara Municipal, José Júlio Ribeiro, acompanhado pelos vereadores José Américo, Horácio Marçal e Silva Pinto e, ainda, pelo presidente do Recreio de Águeda, Soares Coutinho, fez a entrega dos troféus às equipas participantes.

Como nota final, pensamos ser de notar a importância que iniciativas desta índole têm para a actividade desportiva das camadas jovens, sendo, portanto, de louvar a organização do Recreio de Águeda e da Câmara Municipal.

Que não se fique por aqui...



O presidente da Câmara de Águeda entrega ao «capitão» Alex o troféu «Cidade de Águeda».



Uma fase da final, com Gabriel a causar problemas à defensiva do Macinhatense.

Há quem brinque com coisas sérias

Os nossos leitores devem ter reparado que na nossa edição de ontem publicámos os resultados da 3.ª Divisão — Série C e a respectiva classificação com um erro grave. Erro de que não nos cabe a culpa mas que nos obriga a pedir desculpas aos leitores e ao Oliveira do Bairro.

Isto porque ainda há quem se entretenha a brincar com coisas sérias. Alguém de Tondela se lembrou de brincar com o pessoal da Comunicação Social e vai de dar a informação de que o Tondela tinha ganho ao Oliveira do Bairro por nada menos que 5-0. A azáfama das tardes de domingo não dá tempo a confirmações e todo o mundo deu o resultado apontado, quando na realidade o Tondela foi batido no seu campo por 0-2. Só os mais tardios de impressão ou os que têm correspondentes locais, com responsabilidades, tiveram oportunidade de dar o resultado correcto.

Mas as brincadeiras do passado domingo não ficaram por aqui. E a própria televisão informou que o Estarreja tinha ganho por 1-0. É assim que se trabalha neste País, com uns quantos, — poucos, felizmente — a tentar desvirtuar o trabalho de muitos.

Por isso aqui ficam as rectificações que se impunham. O Estarreja perdeu em casa, com o Estrela de Portalegre por 1-2 (já o tínhamos dado correctamente) e o Tondela perdeu em casa por 0-2.

No que respeita à Série C da 3.ª Divisão, a classificação está assim ordenada:

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.C.P.
Oliveira do Bairro	4	4	0	0	9-1 8
«Os Marialvas»	4	3	0	1	7-2 6
Mealhada	4	3	0	1	6-2 6
Naval	4	3	0	1	6-3 6
Gouveia	4	2	1	1	4-3 5
Tabuense	4	2	1	1	3-4 5
Seia	4	1	2	1	3-2 4
Oliveirense	4	2	0	2	5-5 4
Tondela	4	1	2	1	3-3 4
Belmonte	4	1	2	1	6-7 4
Oliveirinha	4	1	1	2	2-8 3
Luso	4	1	0	3	3-5 2
Oliveira do Hospital ..	4	1	0	3	2-4 2
Anadia	4	1	0	3	3-6 2
Viseu e Benfica	4	1	0	3	2-5 2
Santacombadense	4	0	1	3	1-5 1

Os nossos pedidos de desculpas aqui ficam, com a certeza de que todos compreenderão que é impossível trabalhar com seriedade com espiritos «brincalhões», a tentarem destruir os trabalhos dos outros.



ST. ANDREWS, ESCÓCIA: GOLFE — Os austríacos Rodger Davis, Davis Graham e Greg Normand exibem o troféu conquistado na Final da Taça Dunhill, após terem derrotado a equipa japonesa. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Dois anónimos do Cacém e Portimão acertaram no Totoloto

Dois anónimos do Cacém e Portimão que acertaram nos números do Totoloto vão receber cada um cerca de 28 mil contos.

Os resultados provisórios do escrutínio do concurso do Totoloto de sábado ontem divulgados pelo Departamento de Apostas Mútuas forneceu os seguintes resultados:

Dois totalistas com o primeiro prémio vão receber cada um 27.748.110 escudos.

Dezassete concorrentes com o segundo prémio, 653.743 escudos.

Setecentos e cinco com o terceiro prémio, cabendo a cada um 47.292 escudos.

47.953 com o quarto prémio, com 1.039 escudos e 800.430 com quinto prémio, no valor de 91 escudos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **QUINTAS**, vendem-se. Informações: telefone 25464 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.
- **TERRENO GRANDE**, vende-se, Esgueira. Telef. 23935.
- **ARMAZÉM**, compra-se. Caribe, Ld.ª — Rua do Forno — S. Bernardo.

- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia) 94613 (noite) — Aveiro.

Alugueres

- **TEM QUARTOS** ou apartamentos para estudantes? Contacte-nos. Associação Estudantes Universidade Aveiro, Rua Príncipe Perfeito, 6 — cave. Telef. 20050.

- **ARMAZENS**, alugam-se. Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.

- **QUARTO**, aluga-se, em Azurva. Casa de respeito. Telefone 93553.
- **QUARTO**, aluga-se, a estudantes (rapazes). Telef. (034) 22533 ou (031) 45210.

Ofertas

- **SENHORA**, com carro, oferece-se, para administrar condomínios. Dão-se informações pessoais e bancárias. Telefone 94841 — Aveiro.

Vendas

- **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **ISOLAMENTOS TERMOLAR** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.
- **FIOS PARA TRICOTAR «CORILÁ»** — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

Diversos

- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TODO O RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.
- **APIVITIN — AMPOLAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO** — Armario, Ld.ª, Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **EQUILIBRUM** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.
- **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.
- **CARTOMANTE** — Actividades para-científicas através de cartas prevê e resolve o seu problema. Telef. (031) 54154.
- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **DAVID ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.
- **CAPÃO & MOTA** — Imobiliária — Compra/Venda de propriedades. Rua Combatentes G. Guerra, 127. Telef. 20043 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Ensino

- **TEMPOS LIVRES** — Para crianças de ensino primário. Informações: telefone 29044 (das 15 às 17 horas) — Aveiro.
- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda inglês, francês, alemão com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telef. 26923 — Aveiro.

BOTTIER

ANTOINE

AVEIRO

TEM O GRATO PRAZER DE APRESENTAR A COLEÇÃO OUTONO/INVERNO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 39 AVEIRO

Receitas

PUDIM DE ARROZ DOCE

400 g de arroz
250 g de açúcar em pó
16 decilitros de leite
Sal
150 g de manteiga fresca
12 ovos
Baunilha
Pão ralado

Põe-se o arroz a cozer com o sal, manteiga, e o leite que previamente ferveu com a baunilha e o açúcar. Em começando a ferver, tapa-se a caçarola e vai ao forno durante meia hora sem mexer o arroz. Tira-se o arroz do forno e com um garfo vão-se misturando com cuidado as gemas, depois as claras batidas em castelo e deita-se numa forma lisa untada de manteiga e polvilhada de pão ralado. Vai ao forno em banho-maria durante meia hora. Desmolda-se depois de frio e cobre-se com leite creme.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 379

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS: 1 — Janota. 2 — Mencione. 3 — Unidade; caixa de madeira revestida de couro ou lona; estás. 4 — Nome vulgar do óxido de cálcio; letra grega; arcaísmo (abrev.). 5 — Italiano; e m.q. africana. 6 — Glória; moeda dos Estados Unidos. 7 — Cólera; ataque; acrescentei; 8 — Aqui; longe; prefixo que significa sentido contrário. 9 — Nascem. 10 — Refebrado.

VERTICAIS: 1 — Mortificar. 2 — Destruir. 3 — Andar; insulto; preposição. 4 — Não; nota musical; adore. 5 — Transparente; levantam. 6 — Auréola; draino. 7 — Prende; contracção; abismo. 8 — Religião; bafeja; difícil. 9 — Desacertada. 10 — Zombeteiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 379

REMEMORADO
— H — — — — — V — — — — —
— AN — — — — — CA — — — — —
— IRA — — — — — ADI — — — — — CA — — — — —
— ALEM — — — — — ALEM — — — — —
— DOLAR — — — — — FAMA — — — — — DOLAR — — — — —
— ITALO — — — — — AFRA — — — — — O — — — — —
— UM — — — — — MALTA — — — — — ES — — — — — CAL — — — — — RO — — — — — ARC — — — — —
— CHINHA — — — — — FOL — — — — — R — — — — — RELATE — — — — — A — — — — —

Jornalista americano foi libertado em Moscovo

Caso Daniloff acabou

O jornalista norte-americano Nicholas Daniloff, detido em Moscovo sob acusação de espionagem, partiu ontem da União Soviética, anunciaram funcionários norte-americanos na capital soviética.

Daniloff encontrava-se sob custódia da Embaixada norte-americana, depois de ter sido libertado de uma prisão soviética no âmbito de um acordo ao abrigo do qual um funcionário da missão soviética na ONU, acusado de espionagem foi também libertado em Nova Iorque.

Segundo as mesmas fontes, o jornalista norte-americano deixou a Embaixada norte-americana a caminho do Aeroporto de Moscovo, de onde partiu para Frankfurt na RFA.

Na sua deslocação para o aeroporto moscovita, Daniloff seguia num veículo diplomático acompanhado pelo encarregado de negócios norte-americano Richard Combs.

O carro nunca abrandou a marcha, mas jornalistas colocados à saída da Embaixada garantiram que Daniloff fez um gesto de «vitória» com os dedos.

Em Washington, um boletim noticioso da cadeia televisiva NBC revelou pouco antes que na noite de hoje Daniloff deixaria a URSS.

Daniloff encontrava-se na missão diplomática norte-americana em Moscovo desde o passado dia 12 de Setembro, data em que foi

libertado da prisão de Lefortovo, onde passou 13 dias.

Nessa mesma data, as autoridades de Washington libertavam em Nova Iorque Genady Zakharov, funcionário da missão soviética na ONU e detido nos EUA sob acusação de espionagem.

A partir de então, Zakharov foi colocado sob custódia do embaixador soviético Yuri Dubinin.

Em breves declarações prestadas já no Aeroporto Shrentyev, Daniloff disse aos jornalistas que estava «mais com pena do ocorrido do que com fúria».

Em seguida dirigiu-se para o controlo de passaportes, acompanhado pela mulher e escoltado por agentes de segurança da companhia aérea alemã-federal Lufthansa.

Desconhece-se ainda em que circunstâncias ocorreu a resolução do caso Daniloff, que se seguiu a intensas conversações entre os EUA e a URSS, mas a Casa Branca recusou sempre um acordo de libertação que abrangesse simultaneamente Daniloff e Zakharov.

RENAMO assinala o Dia do Exército da FRELIMO com nova ofensiva

A RENAMO reivindicou ontem a tomada de uma cidade e uma vila da Zambézia e a destruição das instalações do Comando Militar da FRELIMO e da ponte ferroviária entre Maputo e a África do Sul.

Segundo informação do delegado da RENAMO para a Europa, Paulo Oliveira, este movimento levou a cabo uma série de acções armadas entre os dias 24 e 28, causando um total de 128 baixas no Exército governamental.

A RENAMO reivindicou a tomada da cidade de Alto Molucue, na província da Zambézia, no dia 25, tendo-se registado 42 baixas no ataque ao quartel — indicou o porta-voz da RENAMO.

Na mesma localidade foram destruídas uma fábrica de processamento de algodão e 25 viaturas pertencentes à SAE, a empresa proprietária da fábrica.

Um dia antes, foi atacado com artilharia pesada o Comando Militar da província de Maputo, situado em Pessane, provocando sete baixas nas Forças Armadas da FRELIMO, tendo ainda a RENAMO assumido a responsabilidade da destruição de uma ponte ferroviária entre a capital moçambicana e a África do Sul, cortando o trânsito ferroviário.

Finalmente, de acordo com a informação da RENAMO, este movimento tomou no domingo a vila de Lucuri, também na Zambézia, onde foram mortos 79 soldados governamentais.

Estas acções inserem-se, segundo a mesma fonte, numa campanha para assinalar o Dia do Exército da FRELIMO, comemorado a 25 deste mês.

Última página

Luanda: viragem na guerra civil angolana atinge mais inocentes

No topo do planalto central mais alto de Angola, a guerra entre o Governo marxista do MPLA e o movimento rebelde da UNITA parece ter sofrido uma viragem perigosa. Campos férteis que antes forneciam trigo e vegetais para quase todo o país, transformaram-se em novos campos de morte, onde os camponeses são as vítimas.

No que aparenta ser uma tática para afugentar os camponeses da terra, esses campos foram semeados com minas. Todos os meses chegam à capital provincial de Huambo, para colocarem próteses, entre 60 e 70 civis mutilados pela sua deflagração.

«Nunca vi tantos amputados na minha vida», disse Gerd Merrem, representante em Luanda do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas, acrescentando que a maioria das vítimas são mulheres e crianças.

Pensa-se que em Huambo existam entre 6.000 e 8.000 mutilados, e que no país se encontrem um total de cerca de 23.000.

A responsabilidade da situação é atribuída pelo Governo à UNITA, e pela UNITA ao Governo. O facto é que qualquer deles pode ser culpado, precisamente com a intenção de incriminar o inimigo.

O MPLA poderá colocar as minas para criar uma terra de ninguém ou uma zona-tampão no planalto.

O seu opositor, poderá também fazê-lo, não apenas para eliminar potenciais apoiantes do partido do Governo, mas para prosseguir na sua dupla estratégia: demonstrar a incapacidade das Forças Armadas para proteger a população civil, e enfraquecer a economia nacional.

Ambos os propósitos referidos têm sido bem sucedidos, transformando o planalto numa zona de crise, e forçando cerca de 300.000 camponeses a abandonarem a zona central em redor de Huambo e do Bié, e a abrigarem-se nos campos governamentais para refugiados.

Face à incapacidade do Exército para assegurar a segurança nas estradas, a Cruz Vermelha Internacional montou uma ponte aérea dispendiosa para salvar 30.000 crianças da fome.

Contudo, o poder militar da UNITA, reforçado pelo armamento nos Estados Unidos, põe em perigo a sua eficácia.

Ao mesmo tempo, o movimento tem levado a cabo golpes contra as minas de diamantes e contra as áreas de plantação de café, os mais importantes produtos exportadores angolanos, para além do petróleo.

Trabalhadores expatriados das minas de diamantes de Canfunfo e Andrada têm sido os alvos privilegiados dos ataques da UNITA nos últimos dois anos.

Em Fevereiro, foram massacrados 107 civis na aldeia de Camababela, na região de plantação de café de Dembos.

Não existem provas claras sobre se o ataque foi da autoria da UNITA, já que o MPLA também o poderia ter feito para desacreditar o seu inimigo na guerra civil, que dura desde a independência, em 1975.

Objectivo semelhante poderia estar por detrás das intenções da UNITA, que pretendia ainda perturbar a agricultura nas plantações de café, e aterrorizar os civis da região.

Tudo isto se conjuga num mau momento para o Presidente angolano, José Eduardo dos Santos.

Durante a sua visita aos Estados Unidos em Agosto, o líder da UNITA, Jonas Sabimbi, ameaçou as instalações petrolíferas norte-americanas em Cabinda, caso a companhia Chevron-Gulf não deixe de fazer pressão contra ele.

Desde a declaração houve já dois pequenos ataques na zona, que tiveram apenas um impacto simbólico.

Para o Governo de Eduardo dos Santos, o peso dos preços do petróleo tem sido mais prejudicial do que qualquer sabotagem, mesmo sem atentados de grande impacto.

Tendo em atenção que o petróleo representou 92 por cento das receitas de exportação em 1985, a descida do seu preço nos mercados internacionais provocou, em 12 meses, uma redução de dois terços nas trocas externas, no valor de dois mil milhões de dólares.

Reagindo contra esta queda drástica, o Presidente aproveitou a bem publicitada visita do activista norte-americano, Reverendo Jesse Jackson, para convidar o seu homólogo dos Estados Unidos a deslocar-se a Luanda para conversações.

Apesar da oposição dos membros mais ortodoxos do Politburo do MPLA, a sua atitude foi subscrita pelos líderes dos Estados da Linha da Frente, nomeadamente pela Zâmbia, Zimbábue, Tanzânia, Moçambique e Botswana.

A surpreendente iniciativa angolana foi considerada por alguns observadores, na capital, como um reconhecimento do elevado custo de obter uma vitória militar sobre a UNITA, particularmente face à presente atmosfera económica, e à decisão de Ronald Reagan de fornecer à UNITA armas no valor de 15 milhões de dólares.

Para além disso, a UNITA conta com o importante apoio da África do Sul, e os conselheiros soviéticos e os aliados cubanos de Luanda têm demonstrado uma evidente relutância em provocar uma intervenção mais forte de Pretória.

A decisão dos Estados Unidos de armar o movimento de Savimbi, vilipendiado na capital como «o boneco de Botha», Presidente da África do Sul, exasperou e desanimou a liderança do MPLA.

Embora o Governo angolano tenha evidenciado a intenção de obter amigos fora do bloco soviético, e de não ter nenhuns escrúpulos ideológicos quanto aos milhares de americanos, franceses e ingleses que participaram na reconstrução da economia, procurar a paz com a UNITA seria considerado como uma traição aos sacrifícios dos últimos 11 anos.

Um dos «slogans» que se encontra com mais frequência em Luanda, «a luta continua», parece assim exprimir a intenção de ambas as partes.

Jim Fish (UPI/NP)

Paris: ministro da Defesa diz não existirem evidências da implicação síria nos atentados

O ministro francês da Defesa, André Giraud, disse ontem que a França não dispõe de evidências de que a Síria esteja envolvida na onda de atentados terroristas, que se registou este mês em Paris.

«Não existem indicações que permitam às autoridades francesas implicar o Governo sírio na onda de ataques», afirmou Giraud numa entrevista à estação de rádio «Europe 1».

Giraud acrescentou que o Governo de Damasco, «preocupado por estar a ser implicado nos atentados pela imprensa francesa», ofereceu a sua ajuda ao Governo do Primeiro-Ministro Jacques Chirac, e que investigadores da polícia se encontraram com a polícia síria para discutir o caso.

A visita inesperada feita na semana passada, à Síria, pelo ministro da Cooperação, Michel Aurillac, esteve na origem de especulações da imprensa de que os sírios poderiam agir como intermediários em eventuais negociações com os autores dos atentados.

Os cinco atentados à bomba executados entre 8 e 17 de Setembro, que provocaram nove mortos

e 163 feridos, foram reivindicados por um grupo clandestino que exige a libertação de três árabes detidos em França.

Funcionários franceses afirmaram publicamente que quatro irmãos de um dos detidos, Georges Ibrahim Abdallah, líder das facções armadas libanesas, estariam envolvidos no planeamento e execução dos atentados.

Segundo Giraud a visita do ministro da Cooperação a Damasco e os encontros da semana

passada, na prisão de La Santé entre Abdallah e o antigo pastor grego ortodoxo de Jerusalém, Monsenhor Hilarion Capucci, não assinalam qualquer intenção francesa de negociar.

«Não negociaremos com os terroristas e estamos a fazer o nosso melhor para compreender e pôr a descoberto as estruturas terroristas», sublinhou.

Giraud advertiu as pessoas para se manterem alertas e unidas porque se sabe que «ainda podemos ter mais dificuldades e perdas».

Mais um francês raptado em Beirute

Um francês foi ontem raptado em Beirute, quando passava do sector oriental para o sector ocidental da cidade — informou um porta-voz da Embaixada francesa.

O francês foi identificado como Jean-Marie Sroussi, de cerca de 40 anos, operador de câmara de televisão.

Notícias da imprensa libanesa indicam que o assistente de Sroussi, Fuar Sleiman, um cristão

sírio, foi raptado a semana passada e Sroussi ia deslocar-se ontem ao sector ocidental de Beirute, predominantemente muçulmano, pra tentar saber o que lhe acontecera.

Pelo menos 20 pessoas de nacionalidade não libanesa estão actualmente dadas como desaparecidas no Líbano, na sua maioria sequestradas por milícias muçulmanas. Entre elas contam-se nove franceses.

PELO MUNDO

HU YAOBANG VISITARÁ A POLÓNIA

O secretário geral do Partido Comunista Chinês, Hu Yaobang, aceitou um convite para visitar a Polónia — noticiou ontem a Agência Nova China. Fontes leste-europeias comentaram que o convite, formulado pelo Chefe de Estado polaco, Wojciech Jaruzelski, foi até agora o indicio mais concreto de que foram reatadas as relações entre os Partidos Comunistas da Polónia e da China. É possível que Hu visite a Alemanha Democrática e talvez outros países do Leste da Europa durante uma visita que poderá ter lugar no próximo ano — acrescentaram as mesmas fontes.

CARTER VAI ABRIR CENTRO PRESIDENCIAL

Mais de cinco anos depois de ter deixado a Presidência dos Estados Unidos, Jimmy Carter prepara-se para abrir um centro presidencial, que custou cerca de 25 milhões de dólares e servirá como sua segunda casa. Além de instalações para guardar documentos presidenciais, o centro inclui um apartamento, salas para banquetes e escritórios para 12 colegas de Carter na Universidade de Emory. Carter, um democrata, convidou um republicano, o presidente Ronald Reagan, seu sucessor, para inaugurar o centro. O ex-Presidente disse que o seu centro analisará, em primeiro lugar, problemas de saúde e poderá envolver-se também em questões de crise, permitindo que os protagonistas dessas situações se encontrem em público ou secretamente.

PEQUIM: LÍDERES DEVEM DISCURSAR DE PÉ

Os líderes chineses devem discursar de pé para manifestarem maior respeito pelas massas, lia-se ontem num jornal do Partido Comunista. «Os líderes de toda a hierarquia do partido são servidores do povo. Assim, devem discursar de pé, o que reflecte não só o seu espírito democrático como um respeito pela audiência», escreve o «Diário do Povo». Ultimamente, a imprensa chinesa tem formulado críticas às reuniões desnecessárias e aos discursos «vazios» dos dirigentes políticos. O jornal sublinha que em outros países, socialistas ou capitalistas, os dirigentes discursam de pé. «Devemos comportar-nos melhor do que eles se queremos fazer da China uma nação socialista e com um alto nível de civilização e democracia», conclui o diário.

AVIÃO ATERROU DE EMERGÊNCIA EM NOVA DELHI

O motor de um avião de uma companhia aérea indiana, transportando 185 passageiros, incendiou-se pouco depois de ter descolado da cidade indiana de Madrastra, forçando a uma aterragem de emergência, anunciou a agência PTI. Cerca de 10 pessoas ficaram ligeiramente feridas quando saíram do aparelho pelas rampas insufláveis. O incêndio deflagrou no motor esquerdo e os pneus e o trem de aterragem ficaram bastante danificados durante a aterragem.

IRÃO VAI LIBERTAR PRISIONEIRO IRAQUIANOS

O Irão vai libertar cem prisioneiros de guerra iraquianos e concederá a um número igual asilo político — noticiou ontem a agência «IRNA», de Teerão, captada em Nicosia. O anúncio foi feito domingo na capital iraniana por Mohammad-Ali Nazaran, secretário de uma comissão encarregada das questões de prisioneiros de guerra. A agência «IRNA» não indicou quando serão libertados os prisioneiros. O Irão tem em seu poder 50 mil iraquianos capturados na Guerra do Golfo Pérsico que dura há seis anos.

EXTREMISTAS SIKH MATAM TRÊS PESSOAS

Allegados extremistas sikh abriram fogo no interior de um moinho, matando três pessoas e ferindo duas, no distrito de Jallandhar, no Punjab, anunciou ontem a agência noticiosa indiana UNI. Testemunhas oculares afirmaram que dois homens entraram no moinho depois de terem pedido para fazer um telefonema e no mesmo momento começaram a disparar. Em seguida fugiram numa motorizada, continuando a disparar. O Estado nortenho do Punjab, de maioria Sikh, é frequentemente palco de ataques terroristas efectuados por militantes que exigem a independência de uma nação sikh. No ano corrente mais de 500 pessoas morreram vítimas de tais ataques.

DIÁRIO DE AVEIRO